



FAZENDA DO ENGENHO D'ÁGUA

ARQUITETURA, CONSERVAÇÃO, CULTURA E GASTRONOMIA

BÁRBARA CARVALHO

“Arquitetura é uma expressão de valores.”

Norman Foster



PROPOSTA DE REAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA DO ENGENHO D'ÁGUA

DISCENTE: BÁRBARA CARVALHO | ORINTADOR: PABLO SCHARGRODSKY

“Há um gosto de vitória e encanto na condição
de ser simples.
Não é preciso muito para ser muito.”

Lina Bo Bardi

FOLHA DE ASSINATURA



BÁRBARA CARVALHO

PROPOSTA DE REAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA DO ENGENHO D'ÁGUA

Trabalho Final de Graduação apresentado ao departamento de Arquitetura e Urbanismo da UNIGRANRIO – Universidade do Grande Rio, julgado e aprovado para a obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2019.

Prof. Alvaro Mauricio Pilares Vera
Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo

BANCA EXAMINADORA

Pablo Schargrodsky
Orientador

Gabriel Botelho
Convidado Interno

Karine Taranto
Convidada Externa



AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a toda minha família, por me incentivar e apoiar ao longo de todos esses cinco anos de graduação. Em especial à minha mãe Fábiana e meu pai Ricardo, por todo suporte, amor e ajuda; também aos meus irmãos Lucas e Carolina por estarem sempre torcendo por mim.

A minha madrinha Flávia Vidal, que não só me incentivou e me inspirou na escolha do curso, como também me ajudou ao longo desses cinco anos. Me ensinou, com toda paciência, disciplinas que tive dificuldade e me deu força para nunca pensar em desistir.

Ao meu namorado Renato Vieira, que se fez presente em todos os momentos. Teve paciência em meio as crises e me ajudou sempre que precisei. Me orientou e me acalmou nos momentos difíceis e celebrou os momentos de felicidade.

Aos meus amigos, que fiz durante esses cinco anos de graduação e também aos que já estão comigo a mais tempo, ambos, estiveram do meu lado todo tempo, buscaram palavras de incentivo quando precisei, tiveram paciência e entenderam que tive que estar ausente em momentos importantes.

Aos meus professores, que contribuíram com seu conhecimento para minha formação, sempre atenciosos e dispostos à ajudar. Além de ensinarem as matérias das disciplinas, também ensinaram valores da vida como arquitetos e também como seres humanos.

Ao meu orientador Pablo Schargrotsky, por todo trabalho realizado durante esses anos e também por toda ajuda e paciência na hora de ensinar. Principalmente nessa fase final. Você é referência para mim, como arquiteto, professor e ser humano.

RESUMO

Apesar da preocupação com o aumento da eficiência, modernidade e sustentabilidade nos edifícios novos; os antigos e tombados não recebem a mesma atenção. No entanto, o objetivo desse trabalho é propor estratégias eficazes e eficientes para recuperar e revitalizar a Fazenda de Engenho D'Água tombada pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, localizada no Gardênia Azul, em Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro.

As propostas lançadas reforçam a integração entre o meio construído e o meio natural, possibilitando a renovação da edificação de maneira a preservar o valor estético e histórico da construção e do seu entorno. Assim, busca-se disseminar a importância da reinserção do patrimônio na cidade e da reutilização dos bens tombados. Tendo em vista a reapropriação do espaço pelas pessoas.

Palavras chave: **Fazenda; IPHAN; Patrimônio; Preservar; Reinserção; Reutilização; Reapropriação.**

“TAMBÉM CONHECIDA COMO
RETROFIT,
RECICLAGEM OU
REABILITAÇÃO
DE ESPAÇOS PRESERVADOS. TRATA-SE DA
INTERVENÇÃO QUE BUSCA ADAPTAR OS ESPAÇOS
PRÉ-EXISTENTES
PARA ABRIGAR
ATIVIDADES DIFERENTES
PARA AS QUAIS ELES FORAM PROJETADOS OU
CONSTRUÍDOS. ESTA É UMA PRÁTICA MUITO
COMUM HOJE EM DIA, UMA VEZ QUE GARANTE A
PERMANÊNCIA
DO EDIFÍCIO SEM RISCO DA SUA OBSOLÊNCIA,
MANTENDO PRESERVADO,
ASSIM, O ESPAÇO DA CIDADE”.

(BRAGA, 2003,P.21)

SUMÁRIO

1. Tema	15
1.1 Tema Geral	15
1.2 Tema Específico	15
1.3 Particularidade do Tema	15
2. Título	15
3. Objetivos	15-16
3.1 Objetivo Geral	15
3.2 Objetivo Específico	16
4. Objeto	16
5. Processo Histórico	17
6. Justificativa e Relevância	19
7. Problemáticas	26
8. Procedimento Metodológicos	33
9. Análises	34
10. Proposições Iniciais	42
11. Estudos Preliminares	46
12. Projeto	48

SUMÁRIO

13. Perspectivas	64
14. Considerações finais	68
15. Bibliografia	69
16. Anexos	72

ANEXOS

1. Masterplan	10. Planta de
2. Ampliação	acabamento
3. Cortes ampliação	11. Planta de
4. Planta de	acabamento
tombamento	12. Planta de
5. Planta de	cobertura
tombamento	13. Cortes
6. Demolir e construir	
7. Demolir e construir	
8. Planta de layout	
9. Planta de layout	

LISTA DE IMAGENS

Capítulo V

- V.01. Foto da Capela de Nossa Senhora da Cabeça de Jacarepaguá – Fonte: Adriano Martins
- V.02. Corte da Capela de Nossa Senhora da Cabeça de Jacarepaguá – Fonte: Arquivos do IPHAN
- V.03. Foto da Casa de Engenho mostrando a cerca e a placa da empresa privada que alugava a casa em 2016 – Fonte: Adriano Martins
- V.04. Foto do alpendre frontal mostrando a porta da Capela – Fonte: Mario Pinheiro
- V.05. Foto mostrando a edificação da casa de engenho e a Linha Amarela, tirada do antigo caminho do Vice-Rei – Fonte: Acervo Próprio
- V.06. Vista geral da casa antes da construção da linha amarela – Fonte: GOMES, Geraldo & PIRES, Fernando Tasso Fragoso. Antigos Engenhos de Açúcar no Brasil. RJ: Editora Nova Fronteira; 1994 (p.177)

Capítulo VI

- VI.07. Índice de desemprego de Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019 – Fonte: IBGE
- VI.08. Panorama do mercado gastronômico 2017/2018 – Faturamento – Fonte: ABIA/Duas Rodas
- VI.09. Grupo de amigas almoçando em restaurante – Fonte: Alto astral
- VI.10. Pessoas comendo em restaurantes – Fonte: Mundo comida
- VI.11. Garçom servindo – Fonte: Chikenorpasta
- VI.12. Estrada de Jacarepaguá – Fonte: Google Maps
- VI.13. Mercado Produtor UpTown – Fonte: Tripadvisor
- VI.14. Mapa dos equipamentos existentes dentro de um raio de 10km aproximadamente – Base: MapBox

Capítulo VII

- VII.15. Índice do aumento de ocorrências de 2018 para 2019 – Fonte: ISP/RJ
- VII.16. Cracolândia abaixo do viaduto da linha amarela, órgãos públicos atuando no local – Fonte: Jacarepaguá Online
- VII.17. COMLURB retirando entulho da cracolândia – Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro

- VII.18. Mapa mostrando disputa territorial entre tráfico e milícia – Fonte: Gloo.com
- VII.19. Vista da Estrada do Gabinal mostrando o conflito automóvel x pedestre – Fonte: Street View
- VII.20. Vista alpendre frontal – Fonte: Mario Pinheiro
- VII.21. Área externa dos fundos da casa– Fonte: Mário Pinheiro
- VII.22. Fachada frontal – Fonte: Mário Pinheiro
- VII.23. Vista externa do segundo pavimento da casa – Fonte: Mário Pinheiro
- VII.24- Vista do alpendre – Fonte: Mário Pinheiro
- VII.25- Fachada frontal da casa – Fonte: Mário Pinheiro
- VII.26- Plantas baixas do IPHAN – Fonte: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Capítulo IX

- IX.27. Mapa do Rio de Janeiro – Fonte: Euro colchões
- IX.28. Mapa com a divisão dos bairros – Fonte: Base Google Maps
- IX.29. Mapa mostrando as vias do entorno – Fonte: Base MapBox
- IX.30. Mapa da área de planejamento de Jacarepaguá – Fonte: Prefeitura
- IX.31. Mapa das zonas especiais – Fonte: Prefeitura
- IX.32. Mapa de estudo dos fluxos – Fonte: Base google maps
- IX.33. Mapa de estudo das vias do entorno – Fonte: Base MapBox
- IX.34. Mapa de estudo da topografia – Fonte: Base MapBox
- IX.35. Mapa de estudo da insolação – Fonte: Base Google Maps
- IX.36. Mapa de estudo dos tipos de usos das edificações do entorno – Fonte: Base MapBox
- IX.37. Mapa de estudo do gabarito do entorno – Fonte: Base MapBox

LISTA DE IMAGENS

- IX.38. Mapa indicando as vistas para o terreno mostrando a barreira visual existente – Fonte: Adriano Martins
- IX.39. Vista da Estrada do Gabinal para o terreno – Fonte: Acervo Próprio
- IX.40. Vista da Linha Amarela para o terreno – Fonte: Acervo Próprio
- IX.41. Panorâmica da pista lateral da Avenida Ayrton Senna para o terreno – Fonte: Adriano Martins
- IX.42. Mapa indicando as vistas do terreno – Fonte: Adriano Martins
- IX.43. Vista do terreno para os apartamentos do conjunto habitacional da Cidade de Deus – Fonte: Adriano Martins
- IX.44. Vista do terreno para a Linha Amarela – Fonte: IPHAN
- IX.45. Vista do terreno para as edificações de uso misto do entorno – Fonte: Street View
- IX.46. Fachada Frontal da casa para estudo de degradação do patrimônio – Fonte: Mario Pinheiro

Capítulo X

- X.47. Implantação humanizada do Parque Madureira – Fonte: Ivonesyo Ilustrações
- X.48. Palestra/Aula na arquibancada da Gastromotiva – Fonte: Gastromotiva
- X.49. Alunos mostrando trabalho realizado – Fonte: Gastromotiva

Capítulo XI

- XI.50. Pirâmide da política nacional de mobilidade – Fonte: ITDP
- XI.51. Croqui taludes – Fonte: Própria autoria
- XI.52. Croqui de flucos – Fonte: Própria autoria

Capítulo XII

- XII.53. Perspectiva do caminho

- XII.54. Mapa de divisão de bairros para localização – Fonte: Base Google Maps
- XII.55. Mapa com as vias do entorno para localização – Fonte: Base MapBox

Capítulo XIII

- XIII.56. Perspectiva dos fundos
- XIII.57. Perspectiva do pipeiro
- XIII.58. Perspectiva do anfiteatro
- XIII.59. Perspectiva playground infantil

1. TEMA

1.1 TEMA GERAL

Arquitetura, Conservação, Cultura e Gastronomia.

1.2 TEMA ESPECÍFICO

Reapropriação e reutilização da Fazenda do Engenho d'Água para implantação de uma escola gastronômica com refeitório.

1.3 PARTICULARIDADES DO TEMA

Implantação de uma escola de gastronomia de punho público-privada.

2. TÍTULO

Proposta de reapropriação da Fazenda do Engenho d'Água.

3. OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Revitalizar a Fazenda do Engenho d'Água de Jacarepaguá e propor uma reabilitação com novo uso à edificação.

3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Realizar diagnóstico da área;
- Propor projeto de reutilização da Fazenda do Engenho d'Água de Jacarepaguá;
- Propor implantação de uma Escola Gastronômica com refeitório, voltada para os moradores do entorno das comunidades Cidade de Deus e Gardênia Azul;
- Propor a implantação de um parque setorizado com novas atividades voltadas a cultura, esporte e lazer.

4. OBJETO

Reabilitação da Fazenda do Engenho d'Água, em Jacarepaguá, a fim de proporcionar novas experiências no local, para a população, unindo educação, cultura, esporte e lazer em um só lugar.

5. PROCESSO HISTÓRICO

As terras do antigo Engenho d'Água, primeiramente chamado de Engenho da Tijuca, atualmente são as terras do bairro de Jacarepaguá. Por conta da capela ali erguida em 1616, por Rodrigo da Veiga, o local foi também conhecido como Engenho de Nossa Senhora da Cabeça de Jacarepaguá. Apesar de já ter passado por muitos donos, todos eram da família Correia de Sá, sendo o mais lembrado até os dias atuais, o Barão da Taquara.

“Em 1940 a área total da fazenda ascendia a mais de 15.251.630 m², a casa do solar está situada entre a Estrada do Gabinal e a Rua Edgar Werneck, circundada pela Avenida Tenente Coronel Muniz de Aragão.” (NORONHA SANTOS, p.174)

O Engenho d'Água, é o mais antigo da cidade do Rio de Janeiro. A arquitetura do Casarão é constituída de construção térrea, com sobrado parcial formando um mirante no segundo pavimento; possui avarandados na fachada frontal e nos fundos; a capela se localiza a esquerda da casa. A construção é um raro exemplar de construção colonial rural. O seu estilo colonial, avarandado, com colunas de alvenaria, com capitéis quadrangulares, cobertura de telha-vã, remete ao velho oeste carioca.



Imagem 1

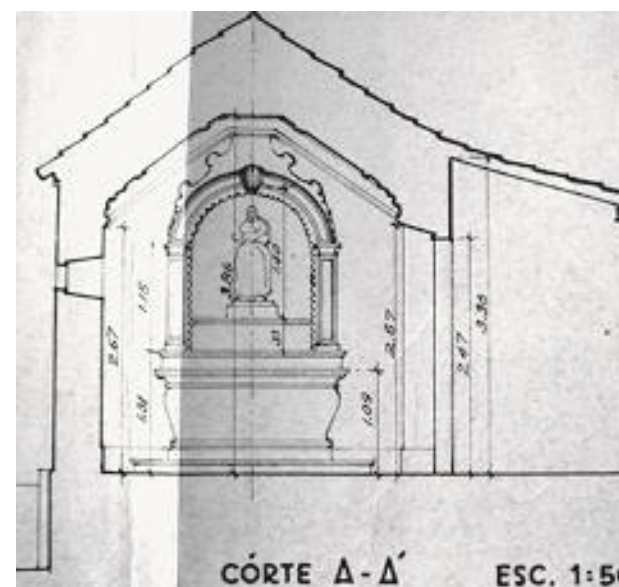


Imagem 2



Imagem 3

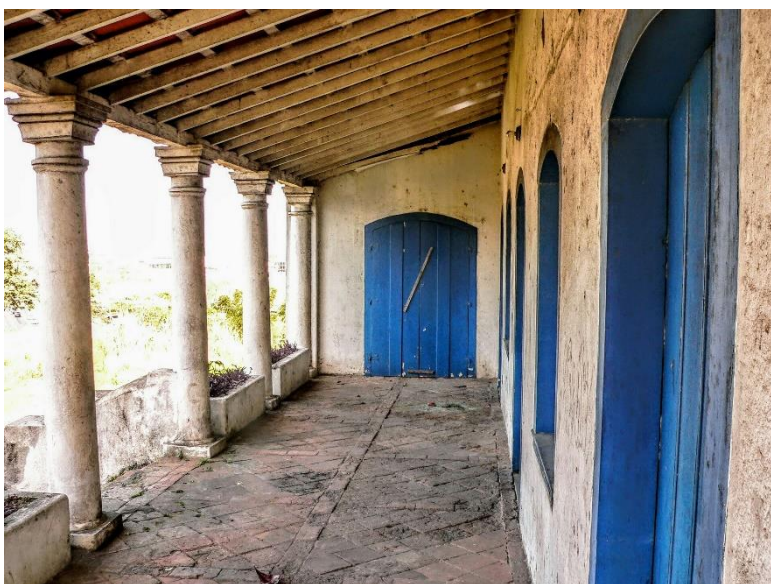


Imagem 4

Segundo o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, muitos tijolos da varanda frontal apresentavam a marca antiga “Engenho d’Água”, e nos espelhos dos degraus de acesso ao avarandado, tinham azulejos com representação de um castelo.

A fazenda do Engenho d’Água, local escolhido para estudo, tem consigo uma grande importância histórico-cultural para Jacarepaguá. A casa é um dos onze engenhos do século XVII que contribui, na época, com o povoamento do bairro. A construção se iniciou em 1616 com a capela, que veio a ser a primeira em toda região de Jacarepaguá. O resto da edificação começou a ser construída em meados do século seguinte.

O local é um patrimônio histórico-cultural, que foi tombado no ano de 1938 pelo atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Até 2016 a casa era alugada para uma empresa privada de segurança; entretanto, nas visitas atuais ao entorno, não foi possível concretizar qual seu devido uso.

Atualmente, o casarão é claramente notado devido a construção da Linha Amarela, que se localiza na lateral do terreno, a uma altura que faz com que a casa fique mais a vista. A construção da via foi a última intervenção urbana da municipalidade na área do antigo Engenho. Outra visão que favorece a edificação atualmente, é a rota sentido Barra da Tijuca, passando pela Estrada Miguel Salazar, o antigo caminho do Vice-Rei; nesse caminho, é possível avistar no cume da colina o Casarão do Engenho d'Água.

*“É hoje que eu vou me acabar
Com chuva ou sem chuva, eu vou prá lá
Eu vou... Eu vou... Prá Jacarepaguá
Mulher é mato, eu preciso me arrumar
Copacabana tem: Romance ao luar
Em Paquetá, também: A gente pode se amar
Porém, o lugar neste mundo...
Melhor é prá mim: Jacarepaguá”*

Marchinha Jacarepaguá



Imagem 5



Imagem 6

6. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

A ideia da proposta do projeto na Fazenda do Engenho, surge a partir da curiosidade sobre o local e por conta do seu abandono que acaba influenciando negativamente em todo seu entorno.

O abandono e a criminalidade do entorno contribuiu para que a casa de engenho e todo seu entorno se tornasse um lugar ermo, sem cultura, depredado e esquecido pela população. Entretanto, o patrimônio vem caindo no esquecimento pelos moradores do bairro, principalmente pelos mais jovens que não fazem questão de conhecer a história local.

Apesar do potencial existente no lugar para proporcionar boas experiências para a população, a ociosidade e o abandono, tanto do terreno como do seu entorno, faz com que o lugar se torne mais atrativos à criminalidade e ao tráfico.

Sendo assim, o lugar se tornou um lugar de risco, o que faz com que as pessoas mudem sua rota para não transitar mais no local, fazendo com que fique mais deserto e abandonado. A soma da criminalidade, com o tráfico e mais o abandono, faz com que o lugar se torne cada vez mais perigoso e conseqüentemente, cada vez mais abandona, esquecido, sem manutenção e sem atrativos.

As pessoas não transitam mais a pé no entorno do terreno por conta dos riscos; o lugar se tornou apenas de passagem. O fluxo de automóveis é intenso, e isso fez com que o pedestre perdesse seu espaço, o que gera no local um grande conflito “automóvel x pedestre”.

No entanto, um ponto focal da proposta de projeto é resgatar a história local e atribuir novas funções e usos a edificação e a todo seu terreno, de forma que acrescente cultura e lazer na vida dos moradores e frequentadores da região. A Carta de Veneza cita a importância do edifício exercer uma função. A carta defende a função social e a proteção de obras.

“A conservação dos monumentos é sempre favorecida por sua destinação a uma função útil à sociedade; tal destinação é, portanto, desejável”. (ART. 5º, Carta de Veneza – II CIAM)

ÍNDICE DE DESEMPREGO

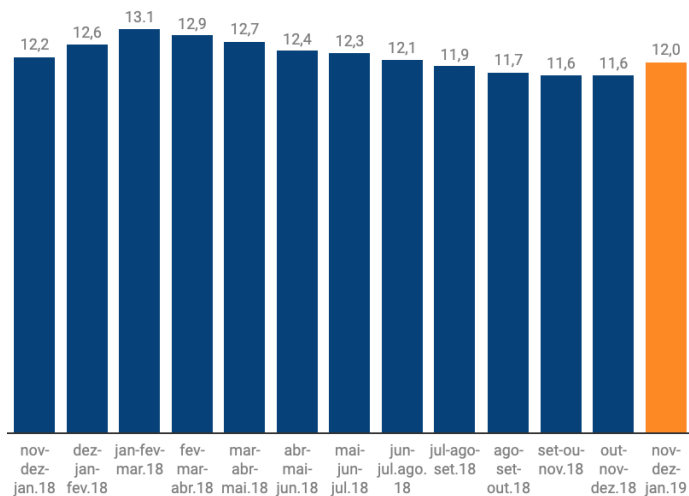


Imagem 7

PANORAMA DO MERCADO GASTRONÔMICO 2017/2018



Imagem 8

Com isso, tendo em vista o emprego de uma nova função na edificação, é necessário pontuar para tal justificativa de projeto outros fatores que influenciaram na escolha, como: aumento do índice de desemprego; falta de mão-de-obra qualificada; escassez de cursos técnicos profissionalizantes; crescimento do mercado gastronômico, especialmente em Jacarepaguá; áreas públicas de lazer de qualidade.

O estudo do entorno é voltado para a requalificação do mesmo, trazendo como ponto principal a introdução do pedestre na área, com o intuito de devolver seu espaço e automaticamente diminuir o conflito automóvel x pedestre existente. O desenvolvimento das soluções para a problemática vai se dar através de uma solução proposta junto ao masterplan para melhoria do local. No entanto, para a casa de engenho com o seu terreno, o estudo tem como foco a reinserção do patrimônio na cidade e a readequação ao novo uso, trazendo de volta o que já foi depredado e revitalizando para tornar o local atrativo e fornecer uma área cultural e de lazer ampla e de qualidade.

Todavia, a requalificação do entorno juntamente com o retrofit, são soluções insuficientes, se não forem pensadas juntamente a uma nova função para a edificação deixar de ser obsoleta.

“A indústria de alimentos teve um aumento de 4,6% no ano de 2018.”

Exame

“O varejo alimentar teve crescimento de 3,8% com as vendas fora do lar indo a 6,2%, em 2018. A instituição espera avanço de 2,7% a 2,9% nas vendas no mercado de alimentos.”

Exame

“Delivery movimenta 11 bilhões de reais por ano.”

ABRASEL

“O Brasil emerge, assim, como a nova fronteira global da alimentação fora do lar.”

ABRASEL

O mercado de alimentos e bebidas representa 10,1% do PIB nacional. Em média, na última década, o mercado de alimentação fora do lar movimentou 170 bilhões de reais anuais; sendo 66% da população, em 2018, que consome fora de casa e tem idade entre 18 e 49 anos.



Imagem 9



Imagem 10



Imagem 11

Segundo o Instituto Food Service Brasil (IFB) o crescimento do número de lojas/restaurante de junho de 2017 para junho de 2018, foi de 4,7%. Também segundo o instituto, a falta de experiência e de mão de obra qualificada nesse meio, está entre as principais dificuldades encontradas pelos estabelecimentos.

Em Jacarepaguá e no seu entorno o crescimento não foi diferente. Ao longo dos últimos 4 anos, novos centros gastronômicos foram surgindo, junto ao crescimento de polos antigos já existentes, como por exemplo: Mercado produtor; Galpão Gourmet, Vogue Square; Shoppings; Estrada de Jacarepaguá e entre outros.

Levando em consideração o crescimento do mercado gastronômico e a mão-de-obra ofertada deficitária, foi decidido pela proposta de implantação de uma escola de gastronomia na Fazenda do Engenho d'Água. A escola será composta de aproximadamente 50 cursos que vão desde a formação de base até a geração de tendências, como Chef Executivo de cozinha, Cozinheiro, Confeiteiro, Padeiro, Sommelier e entre outras. Tendo qualificações nas áreas de cozinha, bebidas e serviços.



Imagem 12



Imagem 13

“Recuperar o centro das metrópoles nos dias atuais significa, entre outros aspectos, melhorar a imagem da cidade que, ao perpetuar a sua história, cria um espírito de comunidade e pertencimento. Significa também promover a revitalização de seus edifícios e a consequente valorização do patrimônio construído; otimizar o uso da infraestrutura estabelecida; dinamizar o comércio com o qual tem uma relação de origem; gerar novos empregos” (VARGAS, 2009, p. 05).

A Casa de Engenho, local de estudo, tem potencial para oferecer boas experiências à população. Com essa ideia, foi realizada uma pesquisa autoral com 100 moradores de Jacarepaguá, para saber mais sobre o que as pessoas têm em mente sobre o local. Com isso, foi visto que:

- 10,3% não conhecia o local.
- 97,7% acha que o local deveria receber mais atenção dos órgãos públicos responsáveis.
- 100% acha que o lugar deveria ser restaurado e adquirir uma nova função.

Na questão para escolher uma nova função, as três mais votadas foram ligadas a necessidades públicas, sendo respectivamente: cultural, de saúde e educacional.

Mediante a uma pesquisa do entorno, levando em consideração um raio de 4 quilômetros, se pode notar que existem equipamentos públicos que atendem a demanda local, como: Hospital Lorenço Jorge, UPA – Ayrton Senna; UPA – Cidade de Deus; UPA – Taquara; Maternidade Leila Diniz; Clínica da Família José de Souza Herdy; Posto de Saúde Jorge Saldanha; Centro Municipal de Saúde Hamilton Land; Clínica da Família Padre José de Azevedo e algumas clínicas populares. O que leva a cogitar que o problema não seja quantidade e sim qualidade.

Com essa mesma pesquisa, também pode-se notar que dentro do mesmo perímetro, existem escolas e creches públicas que atendem a demanda local, foram contadas mais de 40 creches e escolas dentro do raio do perímetro.

Entretanto, o setor cultural, realmente é escasso, tendo apenas o Museu da Seleção Brasileira dentro do perímetro. No entanto, a revitalização da Fazenda do Engenho d'Água, será colaborativa ao setor cultural, cumprindo o seu papel não só no perímetro traçado, como também em todo bairro de Jacarepaguá.

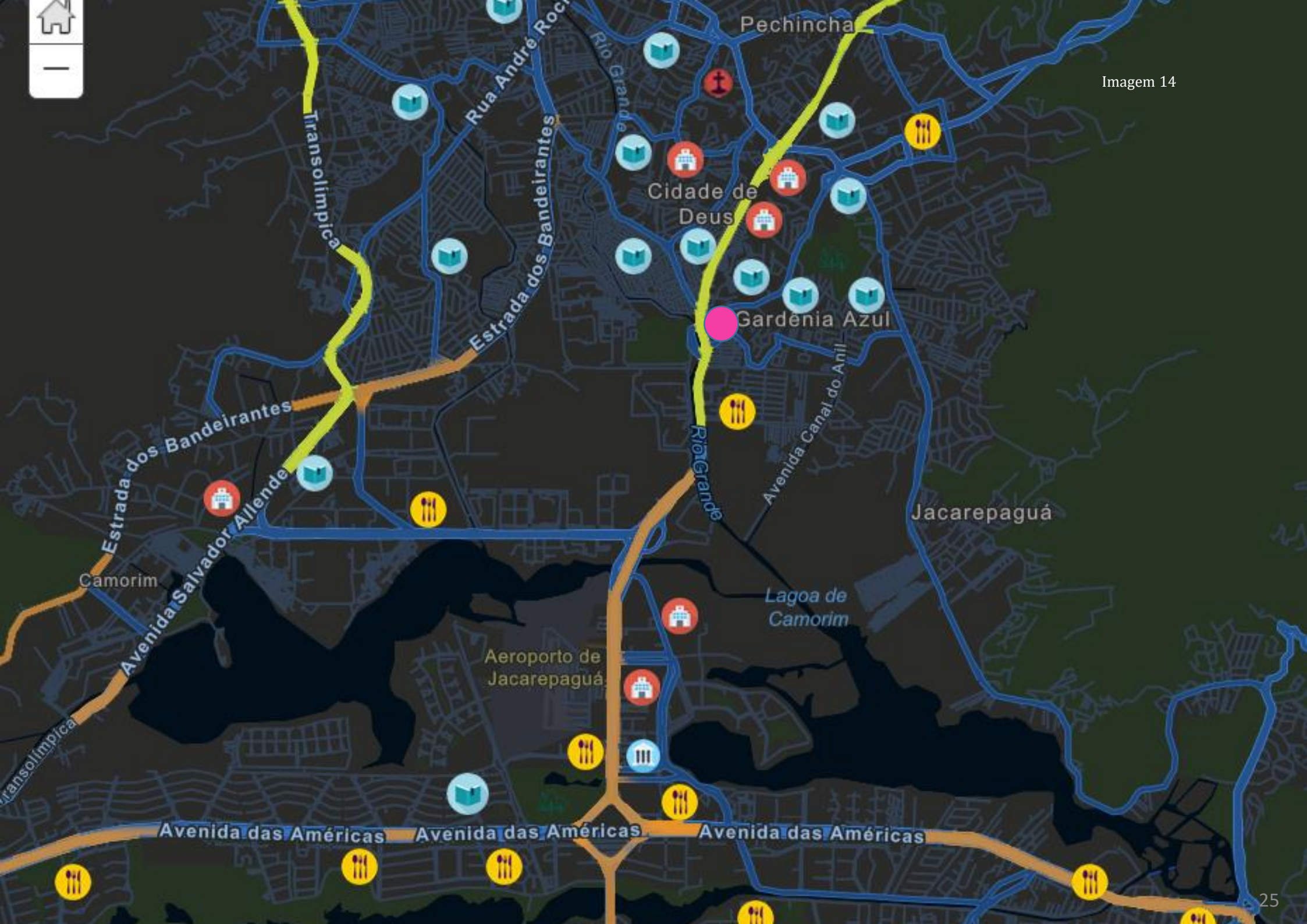


Imagem 14

7. PROBLEMÁTICAS

- Degradação e deterioração
- Aumento da criminalidade e tráfico de drogas no local
- Disputa por território
- Conflito automóvel x pedestre
- Retrofit

DEGRADAÇÃO E DETERIORAÇÃO

O abandono dos patrimônios histórico-culturais, no Brasil, pelos órgãos responsáveis, é algo que vem chamando atenção por conta da falta de manutenção e problemas causados devido a isso.

Um exemplo recente desse problema é o Museu Nacional, que fica localizado no Rio de Janeiro. O edifício foi tombado pelo atual IPHAN como patrimônio histórico em 1938 e em 2018 foi atingido por um grande incêndio que destruiu os três andares da edificação.

A primeira ampla reforma do museu ocorreu em 1876, pelo comando de Ladislau Netto, no seu período auge. Em 1901 já era visto reclamações quanto as condições do museu. Após se tornar patrimônio histórico, em 1949, o museu continuava carecendo de cuidados e recebia críticas quanto a isso.

Ainda assim, depois de 55 anos, em 2004, a inspeção alertou risco de incêndio no local, mas a falta de investimentos não permitia melhoria.

Já em 2018, foi quando após tantos avisos durante anos, o museu veio a pegar fogo e foi completamente destruído, trazendo a tona a expressão “tragédia anunciada” mais uma vez.

“Os conceitos de deterioração e degradação urbanas estão frequentemente associados à perda de suas funções, ao dano ou às ruínas das estruturas físicas, ou ao rebaixamento do nível do valor das transações econômicas de um determinado lugar. Deteriorar é equivalente a estragar, piorar e inferiorizar. Já a palavra degradação significa aviltamento, rebaixamento e desmoronamento”. (CASTILLO, 2009, p.03)

AUMENTO DA CRIMINALIDADE E TRÁFICO DE DROGAS

O Rio de Janeiro é o estado que apresentou maior aumento das taxas de criminalidade no Brasil nos últimos anos. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), o índice de ocorrências na região metropolitana do Rio de Janeiro, de fevereiro de 2017 para fevereiro de 2018, aumento 95%, já de fevereiro de 2018 para fevereiro de 2019, o aumento foi de 4%.

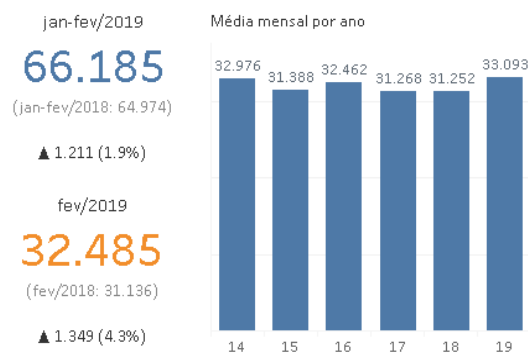


Imagem 15

Na comunidade Cidade de Deus o crescimento não é diferente; as trocas de tiros se tornaram comuns para quem vive no local e no seu entorno. Em fevereiro de 2018 a comunidade liderava o ranking de tiroteios no Rio de Janeiro e fechou o ano em quinto lugar, atrás apenas do Complexo do Alemão, Vila Kennedy, Praça Seca e Vila Cruzeiro, respectivamente.

Em meados do segundo semestre de 2018, algumas pessoas perceberam que haviam moradores de rua vivendo embaixo do viaduto da Linha Amarela, na altura da Fazenda do Engenho. No início de 2019 começou a ter diversas ocorrências quanto a tentativas de assaltos aos carros que transitavam pela via adjacente ao local, pelos próprios moradores de rua.

Com o tempo as pessoas que passavam por ali frequentemente, começaram a perceber que o local estava a cada dia mais dinâmico, sendo possível ver algumas pessoas transitando nas vias adjacentes, que costumam ter um fluxo intenso de automóveis.



Imagem 16

A partir dessa percepção, junto as denúncias de tentativa de assalto, além de diminuir o fluxo nas vias do entorno, o 18º Batalhão da Polícia Militar também começou a receber denúncias sobre o local estar se tornando uma possível cracolândia.

No dia 13 de Março de 2019, a prefeitura, juntamente com a COMLURB, a polícia militar, a guarda municipal e assistência social, realizaram uma operação no local, para a retirada das pessoas que se encontravam no local. A operação foi dada como bem-sucedida pela polícia militar, quando se deu por finalizada. Uma edificação que havia sido construída foi demolida e 25 pessoas foram por vontade própria com a assistência social.



Imagem 17

Entretanto, no dia seguinte já havia novas denúncias. Entretanto, no dia 29 de Março de 2019, houve uma nova operação, com o objetivo de dar um fim à cracolândia, que estava sendo formada novamente. Tiraram o entulho da demolição do dia 13 e removeram, novamente, as pessoas; porém, dessa vez ninguém quis ir com a assistência social. Dois dias após essa operação, novas denúncias surgiram, entre elas, novamente tentativa de assalto aos carros que transitam na via.

Os órgãos: 18º Batalhão da Polícia Militar, 7ª Inspetoria da Guarda Municipal, Companhia Municipal de Limpeza Urbana – Comlurb e a Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos, emitiram uma nota dizendo que a cracolândia será extinguida, que o trabalho está sendo feito, mas que é necessário a colaboração de todos.

DISPUTA POR TERRITÓRIO

Levantamentos feitos pela UOL, até setembro de 2019, sugerem que grupos paramilitares estão disputando o controle de territórios com o Comando Vermelho e avançando em áreas que até então eram comandadas pelo tráfico de drogas.

Atualmente, a Cidade de Deus, que perdeu sua UPP – Unidade de Polícia Pacificadora, em 2018, é um território do tráfico, comandado pelo Comando Vermelho, cercado por áreas sob o comando de grupo paramilitares, como localidades da Curicica e Gardênia Azul.

Segundo o jornal O Dia, grupos paramilitares e policiais realizaram uma incursão conjunta na Cidade de Deus. Segundo boletins oficiais das instituições de segurança, a ação ocorreu em repressão ao tráfico.

No entanto, mediante a esses conflitos por território, houve grande dificuldade para a visita ao terreno e a pesquisas de campo. O terreno escolhido para estudo se encontra na divisa dos comandos do tráfico e da milícia.

Desta forma, por questões de segurança, não foi possível acessar o terreno. Entretanto tive a oportunidade de realizar entrevistas no entorno com moradores e frequentadores da região.

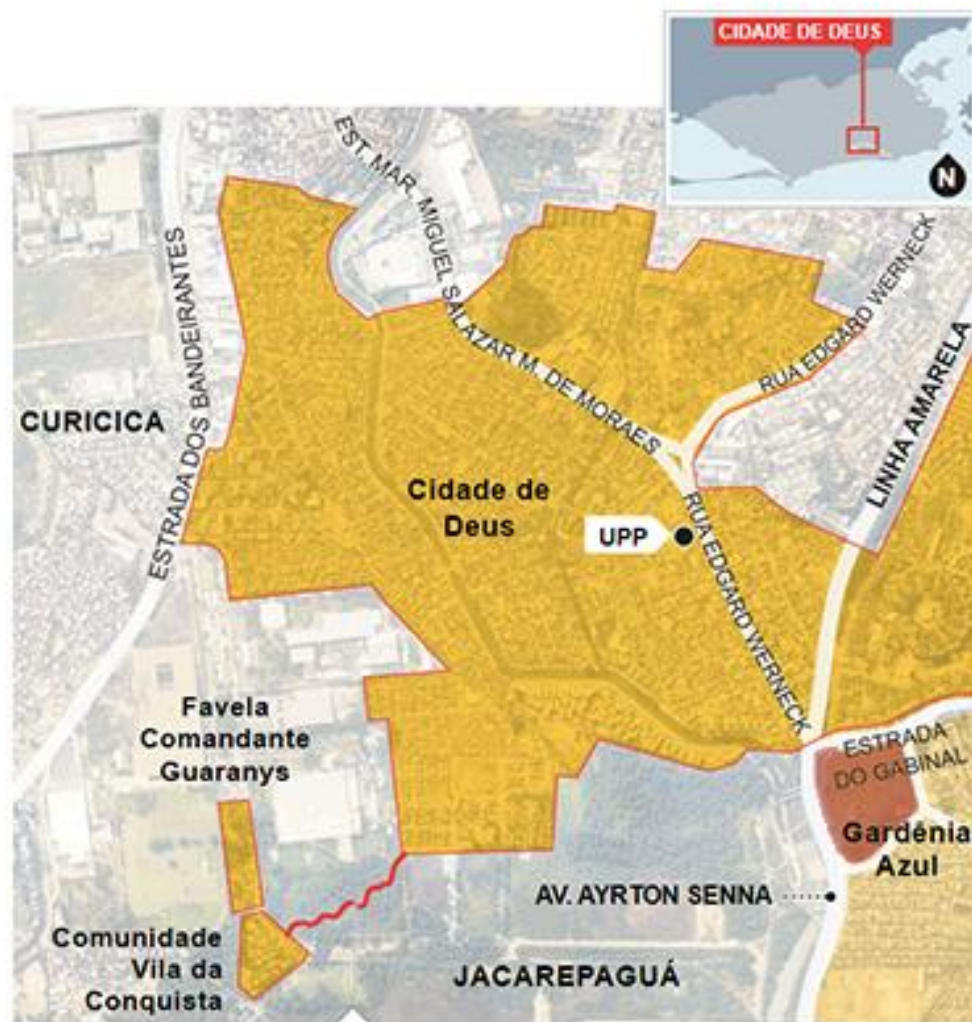


Imagem 18

	Área dominada pelo tráfico		Fazenda do Engenho d'Água
	Área dominada por grupos paramilitares		

CONFLITO AUTOMÓVEL X PEDESTRE

O local de estudo é composto ao seu redor por três vias arteriais e uma via expressa. As vias arteriais funcionam também como coletoras, pois além de ligar até a Linha Amarela e a Avenida Ayrton Senna, também ligam as ruas internas das comunidades Cidade de Deus e Gardênia Azul.

Apesar de haver um grande fluxo de pedestre no local, a quantidade de automóveis é consideravelmente superior e faz com que o fluxo de pedestre parece pouco, impondo limites no fluxo dos mesmos e fazendo com que os pedestres percam seu espaço.

Entretanto, existe a necessidade das pessoas transitarem pelo local, realizarem travessias e estabelecerem seus fluxos no dia a dia. Para concluir o deslocamento diário, muitas vezes é necessário colocar suas vidas em risco para realizar as travessias necessárias, por exemplo.

Atualmente no local não existem passarelas e há apenas um semáforo, na travessia de uma das vias do entorno. Sendo dessa forma, a travessia segura para os pedestres é majoritariamente inexistente.



Imagem 19

RETROFIT

Este é um processo de melhoria de instalações antigas que busca atualizar o espaço, corrigir problemas e torna-los mais seguro e confortável ao usuário. O processo pode incluir atualização de instalações elétricas e hidráulicas, fachadas, estruturas e revestimentos, tendo como principal objetivo dar espaço a novas tecnologias, sem tirar suas características originais.

Um diferencial do retrofit é que normalmente a abrangência é maior do que projetos de restauração, incluindo partes urbanas no projeto.

O retrofit foi escolhido para o projeto por conta de vantagens como: valorização da edificação no mercado imobiliário; criação de instalações modernas e customizadas; adequação à um novo uso e revitalização de espaços urbanos.



Imagem 20



Imagem 21



Imagem 22

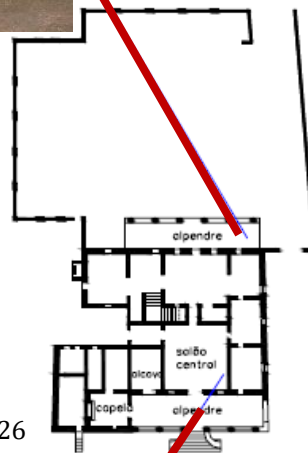


Imagem 26

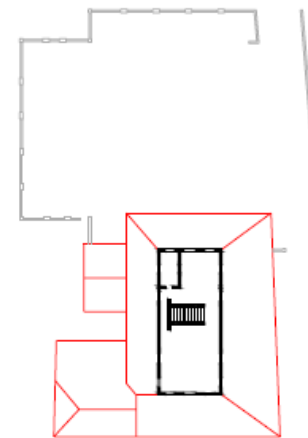


Imagem 23



Imagem 24

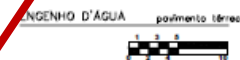


Imagem 25

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia que norteou a concepção desse projeto se deu a partir de estudos feitos com base nas bibliografias, consultas de condicionantes físicas, visitas de campo, dados quantitativos e qualitativos e dados legislatórios da região.

Dividiu-se então em cinco etapas, sendo elas: estudo metodológico, diagnóstico com propostas qualitativas para o entorno, proposta de projeto do retrofit, proposta de projeto da escola gastronômica e proposta de implantação do parque setorizado.

Como estudo metodológico, foi abordado pontos como processo histórico-cultural do local, metodologias do retrofit e condicionantes legais do local. A leitura de: *Cartas Patrimoniais; Bens Imóveis Tombados ou em Processo de Tombamento da USP; Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados; A Alegoria do Patrimônio; Teoria da Restauração; Conservação e Restauro Arquitetura Brasileira*; arquivos do IPHAN e da prefeitura, auxiliaram no estudo.

Como diagnóstico, define-se o espaço a ser trabalhado e elabora-se o diagnóstico do entorno, afim de propor melhorias para o local. O diagnóstico será realizado com base em dados consistentes das problemáticas, potencialidades e questões

peculiares do local, utilizando como base, tanto de desenho quanto de pesquisa, dados do site da prefeitura, IPHAN¹, IBGE², ISP³, IFB⁴.

A etapa seguinte é definir o programa de necessidades, que tem o propósito de abranger um maior número de atividades em um só lugar, tendo em vista o tamanho do terreno que será trabalhado. Com isso, existe a proposta principal, que terá estudo preliminar, anteprojeto e estudo de um projeto pré-executivo, da Escola de Gastronomia; além dessa, existem as propostas com estudo preliminar e volumétrico que incluem: área de lazer, espaço infantil para recreação de crianças, anfiteatro, área reservada para feiras, pipeiro.

¹ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico; ² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; ³ Instituto de Segurança Pública; ⁴ Instituto FoodService Brasil.

9. ANÁLISES

O LOCAL DO PROJETO

O terreno que conceberá o projeto da Escola de Gastronomia e de reutilização e revitalização se localiza no município do Rio de Janeiro, Zona Oeste, no bairro Gardênia Azul, que fica localizado nas terras do antigo Engenho d'Água, na Estrada do Capão, número 3479. Possui aproximadamente 48,330 m². Tem uma vista panorâmica onde pode-se ver além das comunidades já citadas, o início da Barra da Tijuca e a Pedra do Gigante Adormecido.

A edificação que já existe no terreno, a Casa do Engenho, foi tombada em Julho de 1938, pelo atual IPHAN.

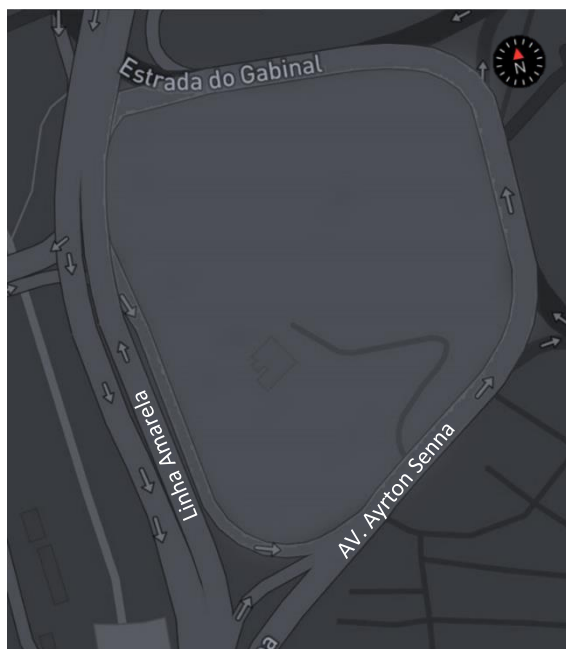


Imagem 29



Imagem 28

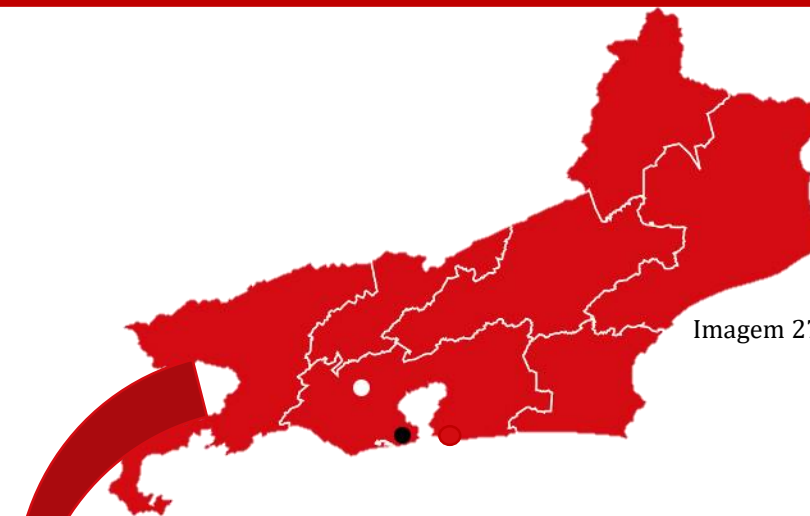


Imagem 27

O local escolhido se encontra na Zona Especial 5 (ZE-5) e deve seguir as instruções normativas do decreto N°3046/81 que abrange a Área de Planejamento 4 (AP-4), estabelecida no PUB-RIO, definida e delimitada conforme o disposto Regulamento de Zoneamento aprovado pelo decreto N°322/76.

Área de Doação- As áreas de doação obrigatória ao Município poderão ser incluídas nas áreas livres exigidas nos loteamentos.

ATE (Área Total de Edificação)- É calculada pela fórmula: Índice de aproveitamento x Área do lote.

Varandas abertas – As áreas de varandas abertas, cobertas ou não, não serão computadas no cálculo da ATE; mas deve atender os afastamentos mínimos.

SUBZONA A-38

- Lotes destinados a agrupamentos de edificações:
 - Área mínima do lote: 10.000 m²
 - Testada mínima: 50 m
- Uso comercial:
 - Área mínima do lote: 1.000 m²
 - Testada mínima: 20 m

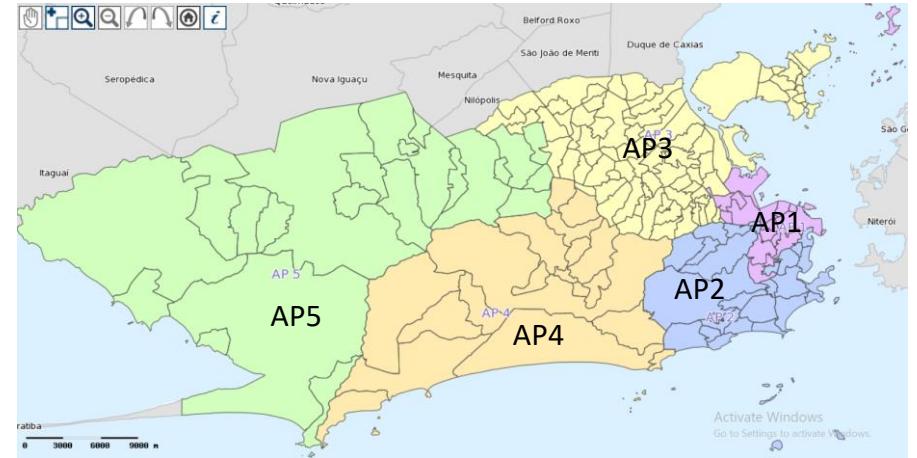


Imagem 30

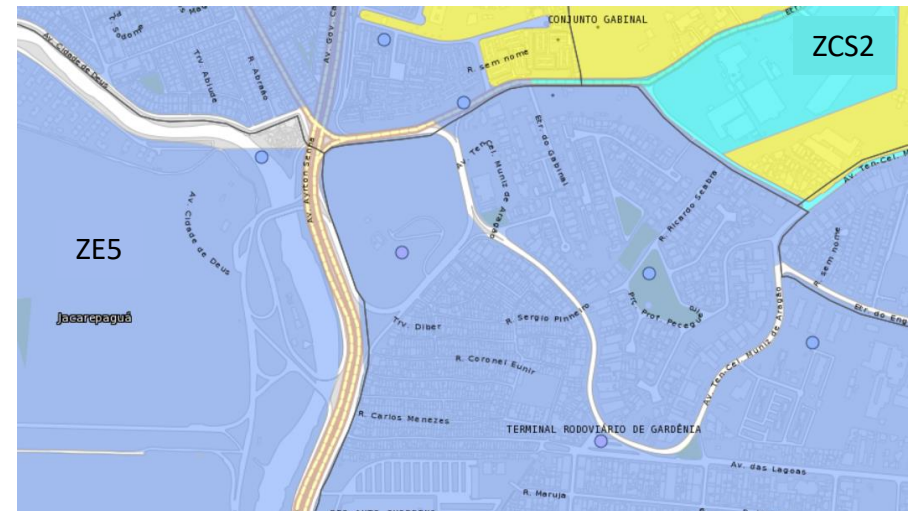


Imagem 31

➤ Critérios para edificação:

- Gabarito: 2 pavimentos
- Índice de aproveitamento da área: 1.25
- Taxa de ocupação: 50%
- Afastamentos mínimos: Frontal – 3 m ; das divisas – 1,5 m

FLUXO E MOBILIDADE

O sistema de mobilidade do local é pouco amplo, varia apenas entre ônibus e vans. Entretanto muito abrangente, além de ter ônibus para diversos pontos da Zona Oeste e da Zona Norte, também servem de integração para o metrô do Jardim Oceânico e para Alvorada, onde tem o BRT.

Na imagem 32, pode-se ver o fluxo de automóveis nas vias do entorno do terreno. O mapa é uma média semanal, levando em consideração todos os dias da semana e todos os horários do dia. Com isso pode-se notar que o tráfego é constantemente intenso.

- Vias Expressas ●
- Vias Arteriais/Coletoras ●
- Vias Locais ●

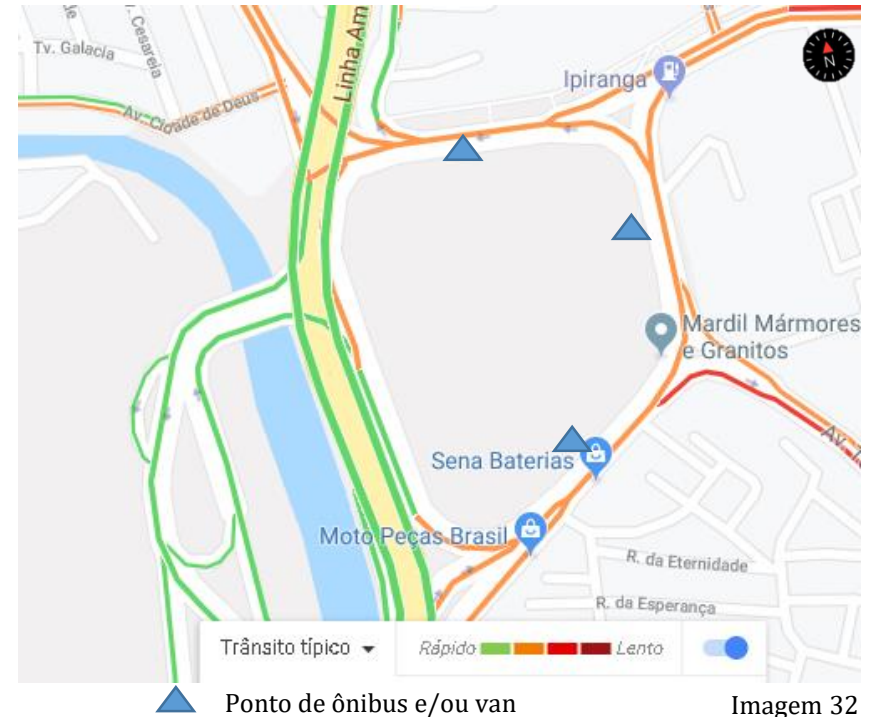


Imagem 32

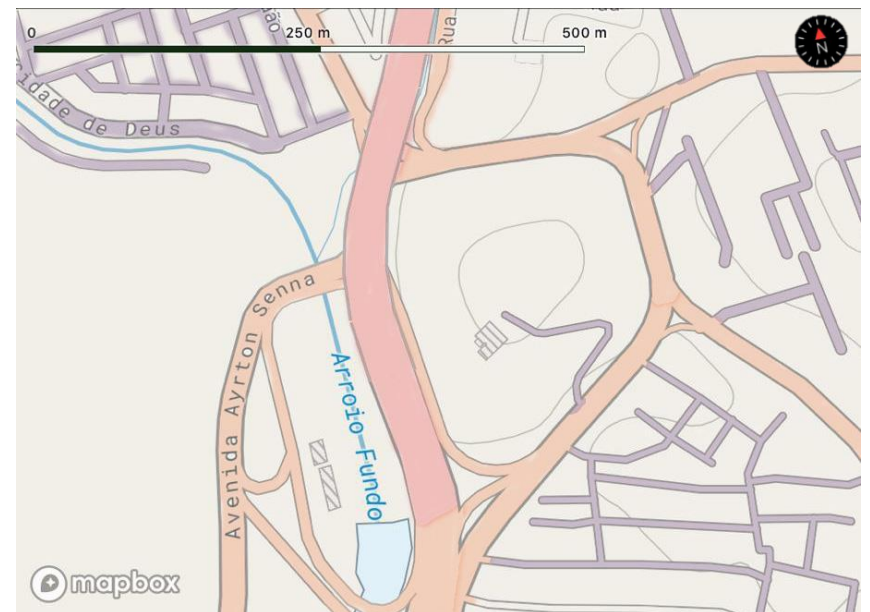


Imagem 33

TOPOGRAFIA

A topografia do terreno apresenta um alicive de 16 metros, contendo, atualmente, apenas um acesso para carros à sudeste e um talude à sudoeste, que se pode ver na imagem abaixo.

Tendo em vista a proposta de projeto, é necessário que o alicive deixe de ser uma barreira física e visual para os pedestres. A permeabilidade e a acessibilidade precisam estar em conjunto e fazer parte da proposta.

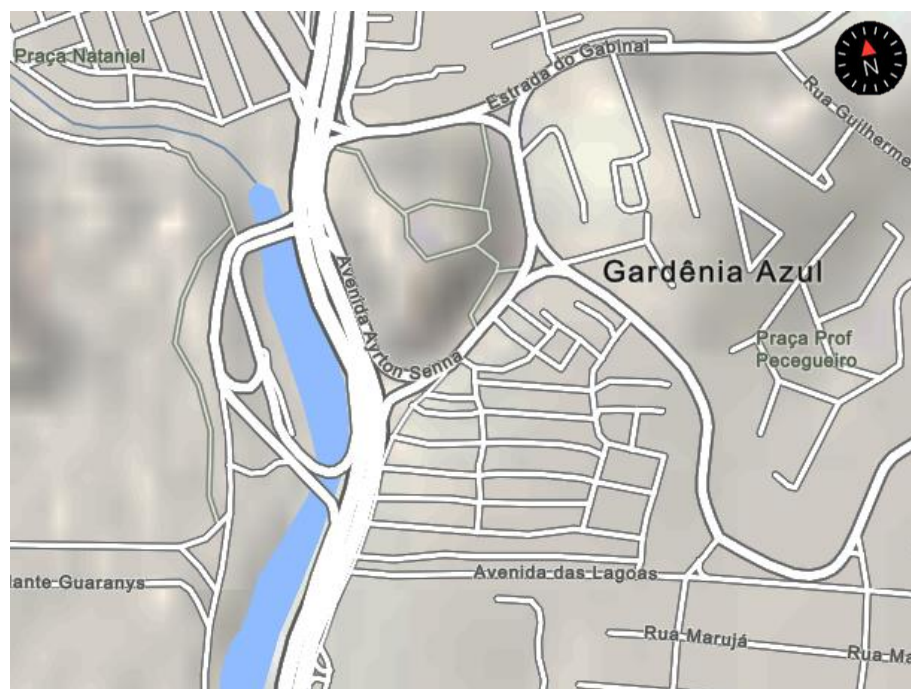


Imagem 34

INCIDÊNCIA SOLAR

Com base na análise da carta solar do Rio de Janeiro, foi possível obter considerações sobre a insolação que cada cômodo do patrimônio recebe, para que quando seja feito o projeto da Escola de Gastronomia seja pensado na otimização dos espaços quanto a esse fator. Sendo a fachada noroeste com maior incidência e a sudeste com menor.

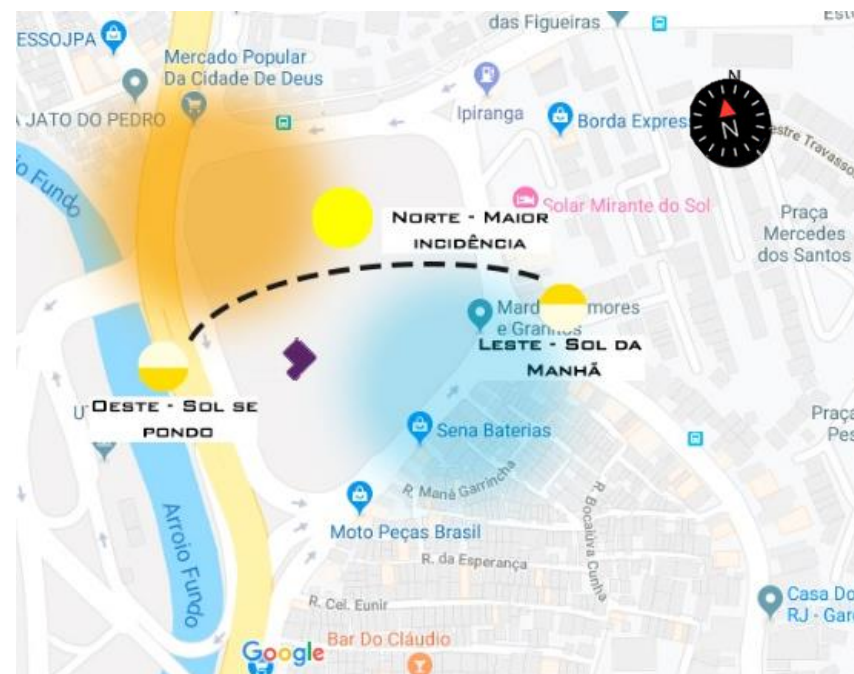


Imagem 35

USOS

O uso das edificações do entorno são predominantemente residencial e mista. Como mostra o mapa abaixo.

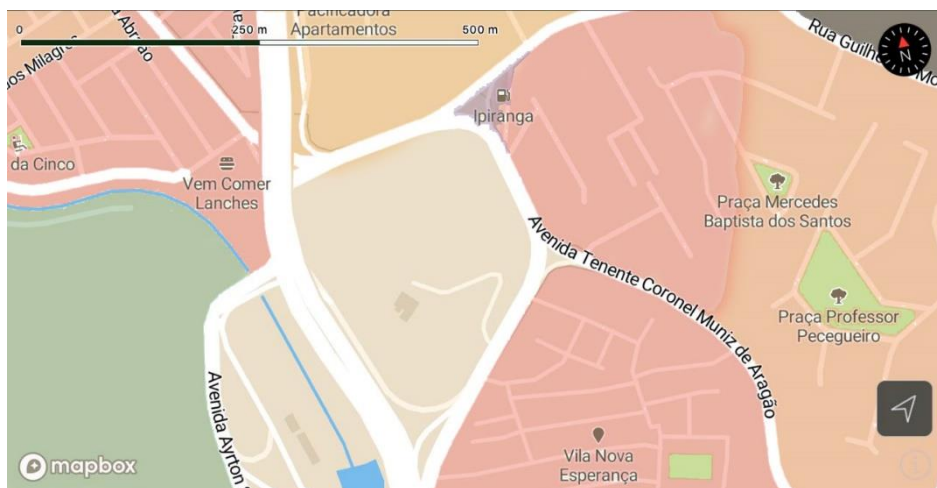


Imagem 36

- Uso residencial
- Uso misto
- Uso comercial
- Uso industrial / galpão
- Praças

GABARITO

O gabarito das edificações do entorno são predominantemente de até 3 andares. Onde apenas o conjunto habitacional Margaridas, da Cidade de Deus, ultrapassa o mesmo, chegando a 6 pavimentos.

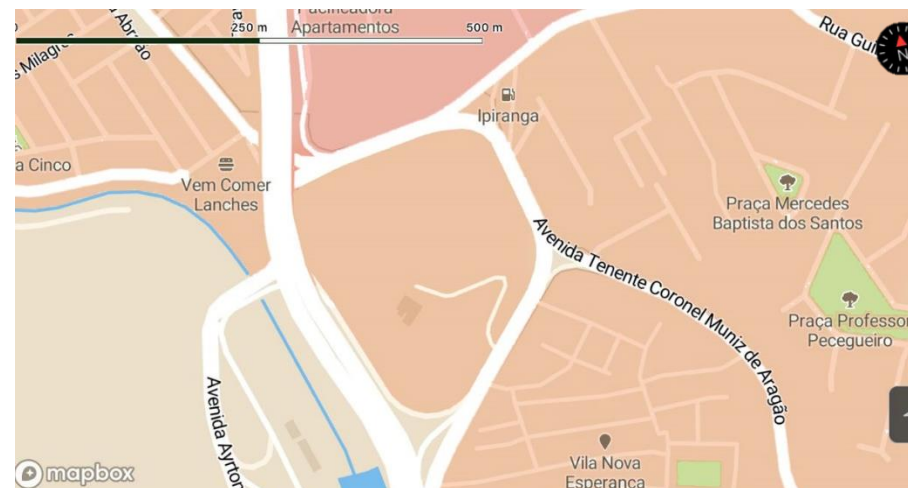


Imagem 37

- 1 a 3 pavimentos
- 4 a 6 pavimentos
- Praças

VISTAS

Mediante a dificuldade para visita  o no local, foi feita uma análise das vistas do entorno para o terreno, de forma que a percepção da inserção do elemento na cidade fique mais nítida. Dessa forma pode-se notar que atualmente existe uma barreira.



Imagem 38

1



Imagem 39

2



Imagem 40

3



Imagem 41

VISTAS

Dessa mesma forma, dando continuidade a essa análise. Algumas fotos que representam algumas das vistas que se tem olhando de dentro do terreno foram escolhidas para ampliar a percepção do local e colaborar com os estudos.



Imagem 42

1



Imagem 43

2



Imagem 44

3



Imagem 45

EDIFICAÇÃO

Mediante a um estudo sobre restauro e revitalização, foram pontuadas algumas das marcas de depredação que se encontram na fachada do patrimônio.

Pichação- Exógenos à edificação.

Crosta negra- Camada escura na superfície, formada por grande depósito de fuligem e poluição.

Mancha de umidade com eflorescência- Manchas na pintura, escuras e mais esbranquiçadas nas superfícies pintadas.



Pichação

Crosta negra

Mancha de umidade com eflorescência

Bolor com umidade

Agentes biológicos (vegetação)

Bolor com umidade- Camada escura e úmida que gera o escurecimento da película da tinta, permitindo a proliferação de fungos.

Agentes biológicos (vegetação)- Vegetação que nasce na edificação.

10. PROPOSIÇÕES INICIAIS

REFERÊNCIA

▪ Parque Setorizado

O Parque Madureira é uma ótima referência de parque setorizado. É um projeto atual de 2016 e foi projetado por Ruy Rezende Arquitetos. O projeto visa criar um equipamento público sustentável, baseado em um programa de educação socioambiental.

A questão da devolução de espaço verde para a região é um ponto forte que contribui para o uso da referência no projeto. Na região onde é 97% de ocupação pelos homens, existe menos de um metro quadrado de área verde por habitante e o Parque Madureira colaborou com uma mudança desse cenário urbano.

O parque foi inaugurado em Junho de 2012, tornando-se o maior parque público da cidade, com 109.000 m². As obras de expansão continuam avançando.

Outro fator importante que ser de referência pontual para o projeto, é a diversidade de usos no local e sua atratividade. O parque recebe milhares de visitas durante os fins de semana, tornou-se o coração verde da região. Seu espaço abriga quadras polivalentes, de futebol, playgrounds, academias, ciclovia, estações de bicicleta, área para prática de bocha e tênis de mesa. Há também a Praça do Samba para shows, a praia de Madureira e o skate park.



Imagem 47

REFERÊNCIA

▪ Escola de Gastronomia

A referência é a Gastromotiva que é uma organização sem fins lucrativos, para promover transformações sociais através da gastronomia. Conta com o apoio de fundações, empresas e restaurantes.

A organização oferece 3 cursos profissionalizantes na área de gastronomia. Todos os projetos são voltados para jovens de baixa renda. Os cursos tem duração de três meses e cada participante deve contribuir como multiplicador no ultimo mês, reproduzindo o que aprendeu.

Os alunos são responsáveis pelas refeições servidas no refeitório.

As ações da Gastromotiva lhe renderam reconhecimento da ONU – Organização das Nações Unidas, como sendo um dos melhores métodos para a inclusão social.



Imagem 48



Imagem 49

DIRETRIZES

Após as pesquisas de referências projetuais e análises do local em estudo, deu-se início ao desenvolvimento das diretrizes do projeto, para ser a base inicial para o mesmo.

Inicialmente foram estabelecidos eixos principais para o trabalho, que permeiam a ideia principal do projeto. A partir disso, foram formadas as diretrizes projetuais e em seguida o programa de necessidades para cada um dos blocos pré-estabelecidos.



- Devolver o espaço ao pedestre no entorno do terreno, com o intuito de diminuir o conflito “automóvel x pedestre”. Reestabelecendo o fluxo local.
- Dar vida aos espaços localizados abaixo do viaduto da Linha Amarela, com o intuito de dar fim a nova cracolândia que vem se formando no local, dando apoio/suporte aos órgãos públicos que já estão agindo.

- Revitalizar o terreno, promovendo infraestrutura e atividades.
- Projetar um espaço de caráter público-privado no terreno escolhido, respeitando os parâmetros urbanísticos e as normas consolidadas pelo IPHAN para o patrimônio tombado.
- Diminuir a aridez do local e ao mesmo tempo contribuir com o meio ambiente, estabelecendo áreas verde no terreno, tanto quantitativa quanto qualitativamente.
- Criar ambientes de estar e contemplação, trabalho, estudo e lazer, a fim de criar uma plataforma para a vida pública e proporcionar novas experiências no local.
- Restaurar o patrimônio, reinserir-lo na cidade e torna-lo útil novamente.
- Estabelecer caminhos permeáveis, a fim de integrar os ambientes e também integrar o entorno com o terreno de uma forma mais atrativa e fluida.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

A partir do entendimento das ideias propositivas no terreno escolhido como ambiente público-privado para oferecer a população trabalho, lazer e educação, foi elaborado baseado nos estudos que foram feitos anteriormente. O objetivo é projetar ambientes que possam estimular a economia local e o espaço urbano, trazendo vida e utilidade.



Entretenimento:

Área de arquibancada
Área de estímulo a arte de rua
Espaço para recreação infantil

Alimentação:

Restaurante popular para moradores das comunidades do entorno e/ou moradores de rua

Patrimônio:

Reintegração do patrimônio para a sociedade com a implantação de uma escola gastronômica e refeitório.

Comércio:

Quiosque para comércio local

Área Permeável:

Alta taxa de permeabilidade
Contato com elementos da natureza

Estacionamento:

Estacionamento e bicicletário

11. ESTUDOS PRELIMINARES

Mediante a estudos no entorno e visando sua melhoria, foi levado em consideração o modelo de hierarquia de mobilidade, segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana, lei 12.587/2012. Visando, desta forma, colocar o pedestre em primeiro lugar e os automóveis particulares em último, de acordo com o possível.

Desta forma é como funcionará o projeto da Fazenda do Engenho d'Água, onde será dada preferência aos pedestres e os veículos não serão excluídos, mas também não iram competir com os pedestres.

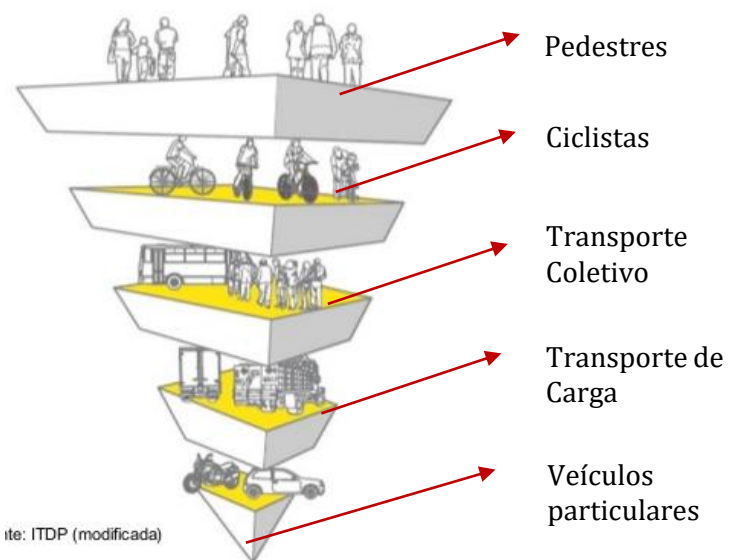


Imagem 50

No croqui abaixo, pode-se ver uma proposta inicial da divisão em taludes que por fim acaba por definir quatro espaços de mirantes como área de contemplação e estabelecendo três acessos.

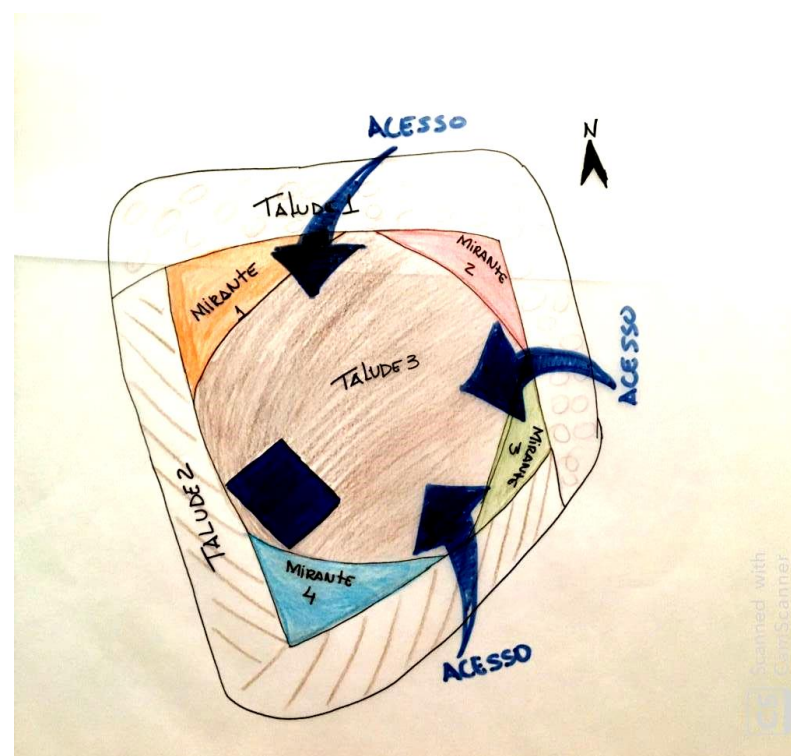


Imagem 51

Já nesse segundo croqui elaborado, temos os fluxos de pedestres, ciclistas e automóveis e a primeira proposta de setorização de acordo com a proposta de projeto e atividades estabelecidas para o terreno.

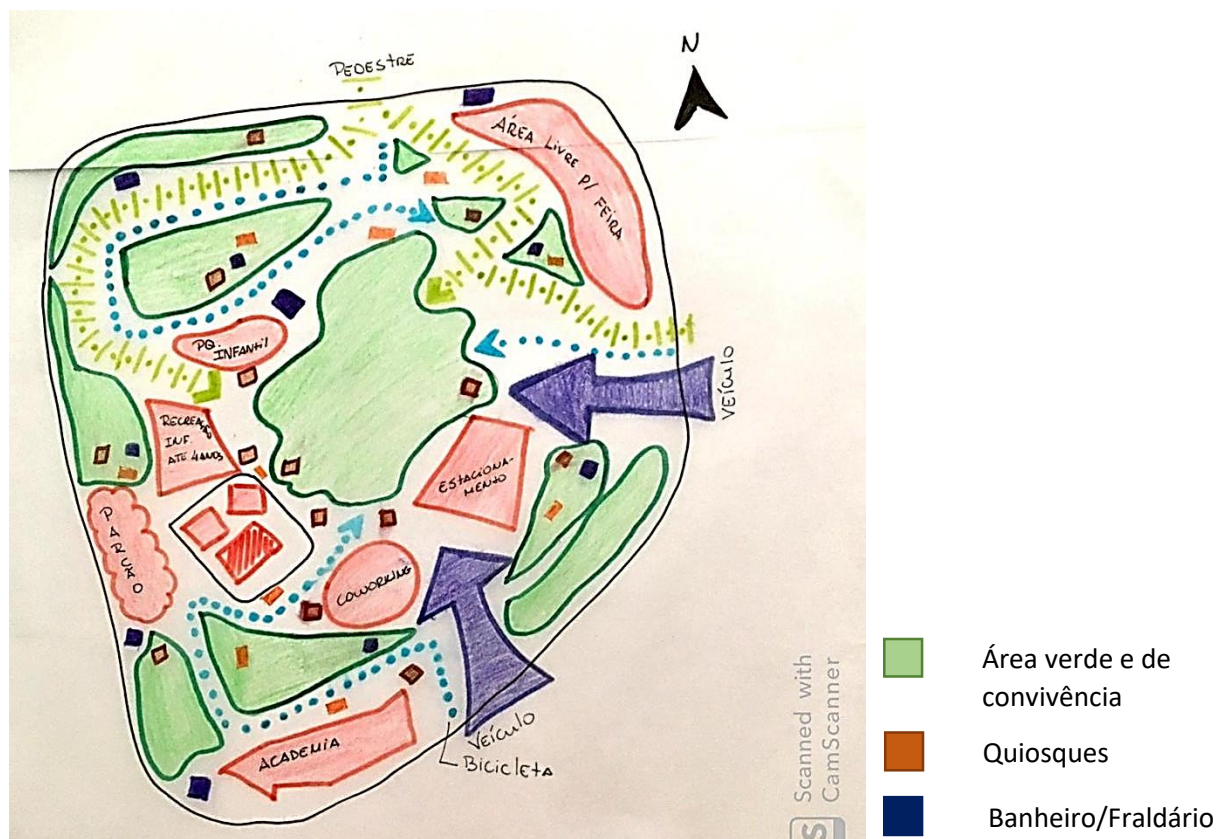
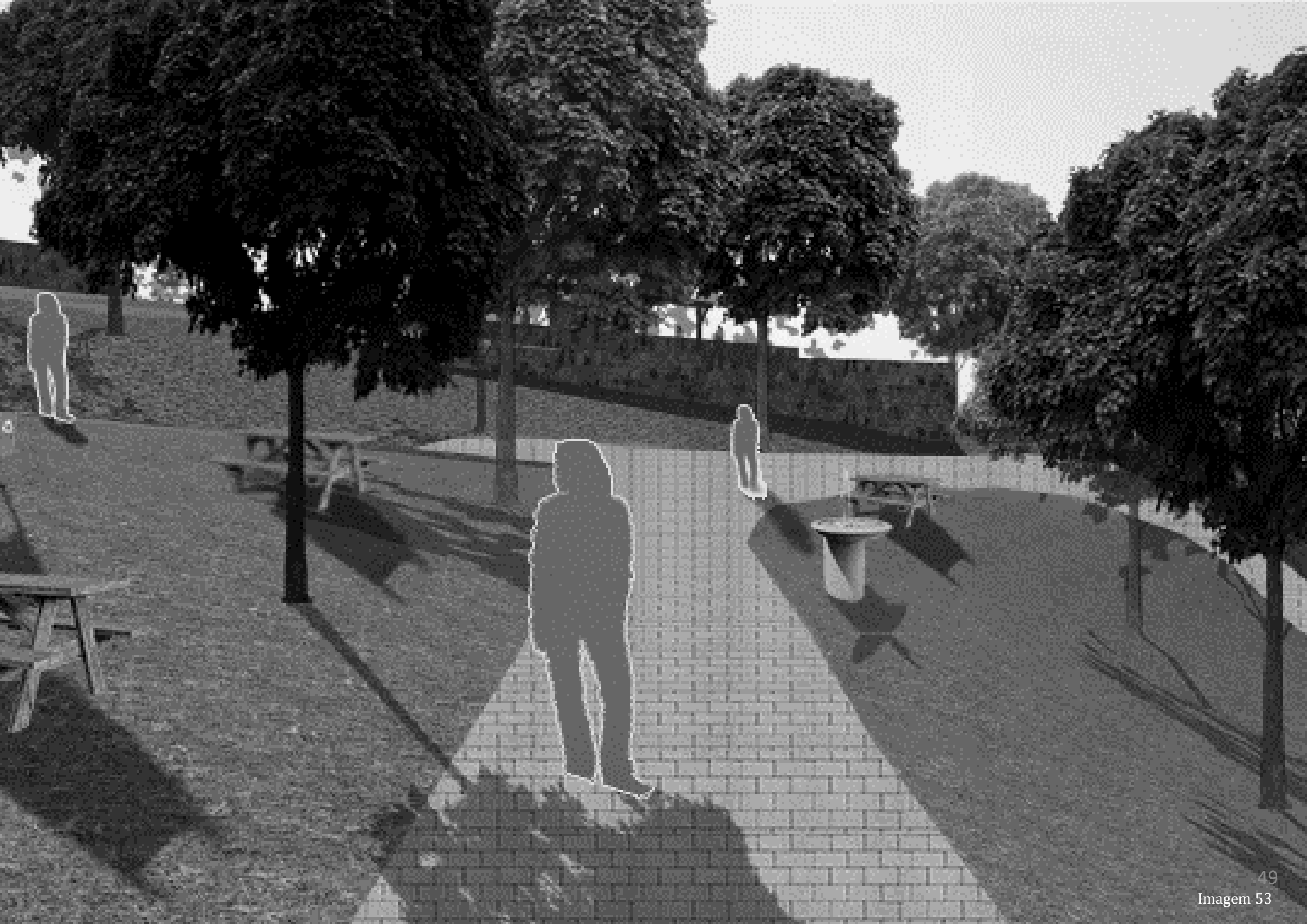
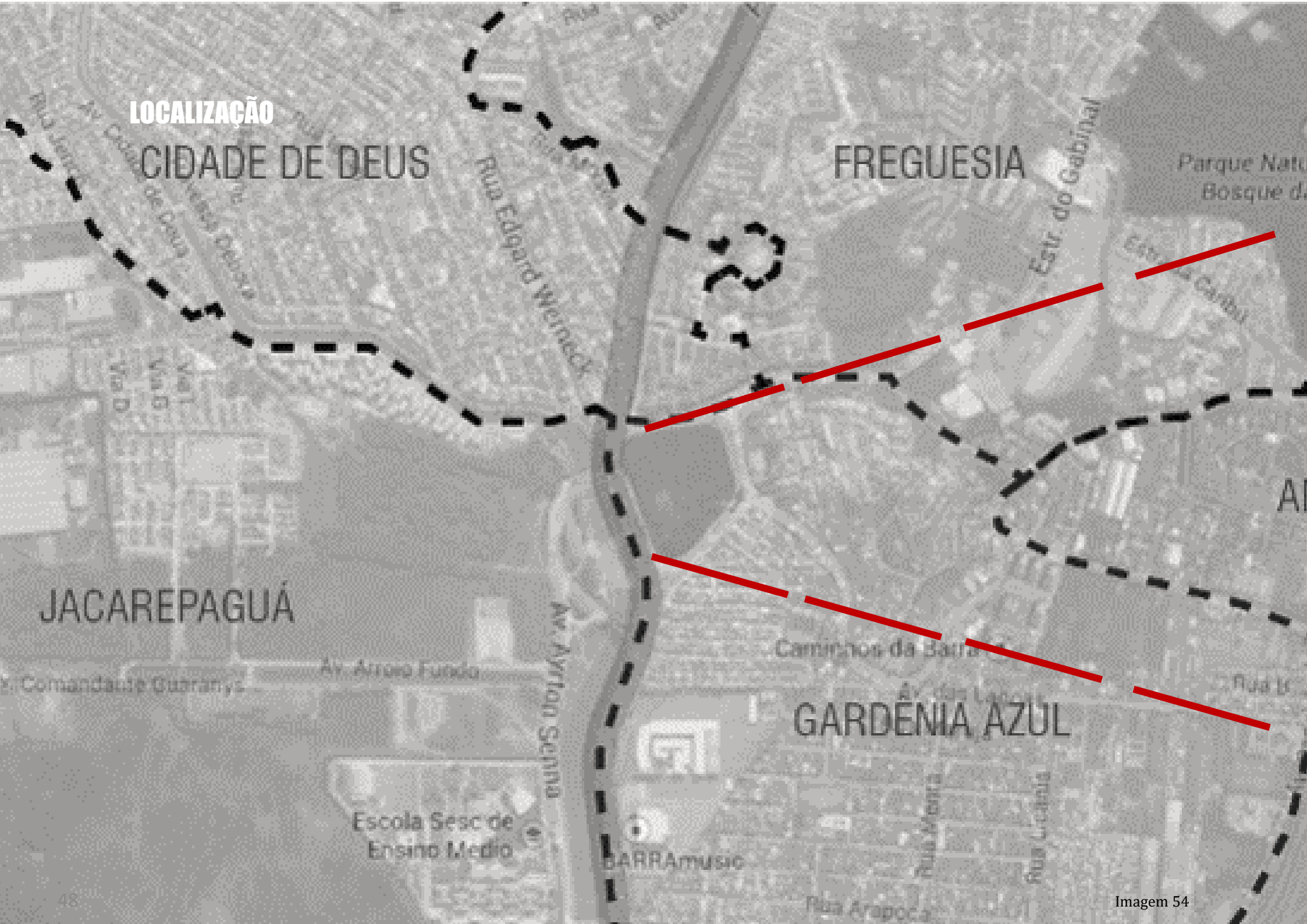


Imagem 52

12. PROJETO





LOCALIZAÇÃO

CIDADE DE DEUS

FREGUESIA

JACAREPAGUÁ

GARDENIA AZUL



250 m

500 m

Est. Do Gabinal

Avenida Ayrton Senna

Linha Amarela

Arrojado-Fundo

Av. Ayrton Senna

MÉTODOS CONSTRUTIVOS

Interno:

- Piso vinílico de madeira
- Tijolo de cerâmica
- Vidro
- Forro de gesso acartonado



Externo:

- Grama esmeralda
- Pedra portuguesa
- Piso cimentício de concreto
- Pedrisco bege seixo natural
- Pedras para muro de arrimo



Paisagismo:

- Bambuza
- Pau Ferro
- Banana d'Água
- Russélia
- Lirílope
- Costela de Adão
- Quaresmeira
- Grama Amendoim
- Jabuticabeira
- Sapucaia
- Resedá



PLANTAS

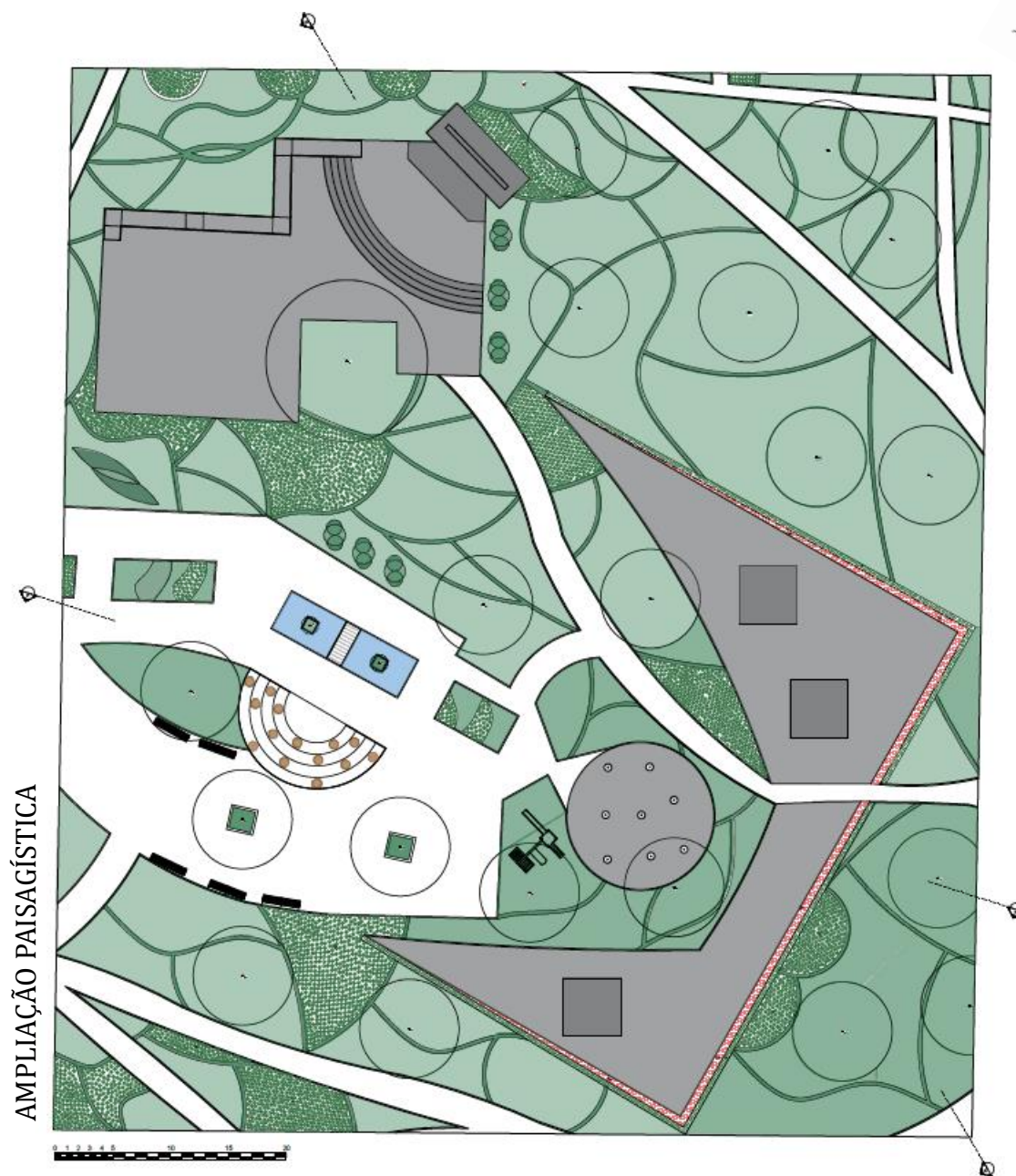


A implantação foi do projeto foi pensada de forma que remetesse aos princípios de permeabilidade deixando as barreiras, física e visual, existentes, mais sutis, transformando-as em paisagem que traga consigo a sensação de convite e a integração entre o terreno e o entorno.

Os espaços pensados para entretenimento e lazer foram idealizados com base nas atividades artísticas, urbanas e culturais.

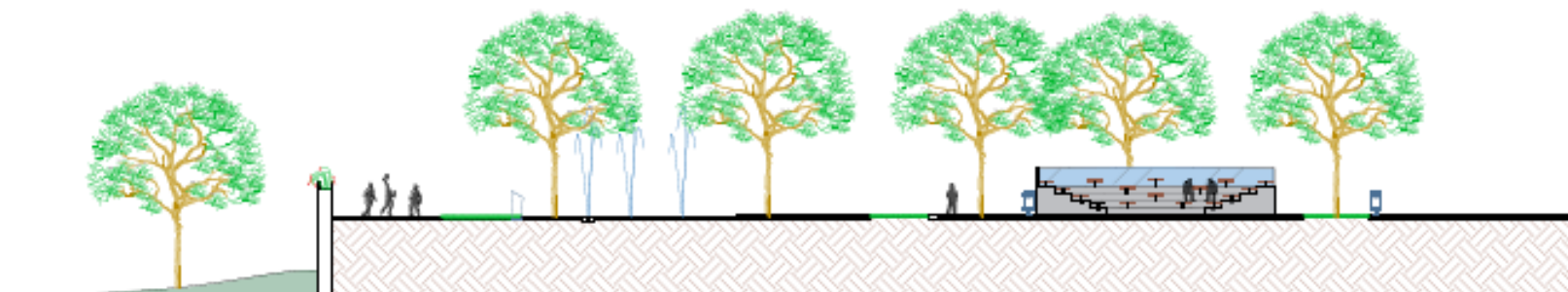
Anexo 1.

PLANTAS



O paisagismo do terreno foi elaborado levando em consideração as condições climáticas do local, a fim de torná-lo mais agradável e aconchegante.
Anexo 2.

PLANTAS



ⁱ- Anexo 3.

PLANTAS

PLANTA DE TOMBAMENTO

Por ser um patrimônio tombado, a edificação tem que respeitar as normas pré-estabelecidas pelo IPHAN para qualquer tipo de reforma, revitalização e restauração.

Entretanto o primeiro passo é saber qual o “grau” de tombamento de diferentes partes da edificação, como mostram as plantas.

Anexo 4 e 5.



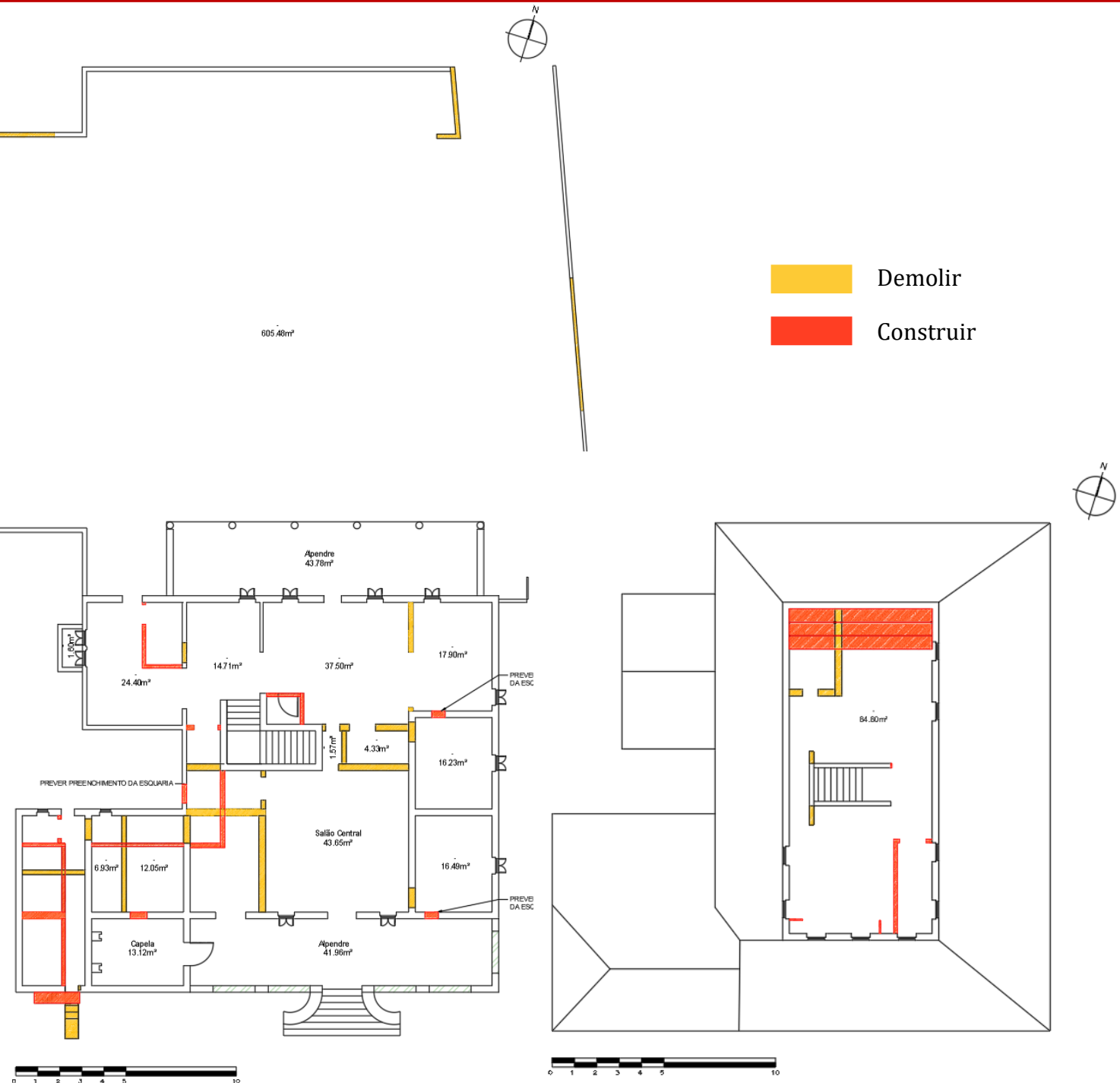
PLANTAS

DEMOLIR E CONSTRUIR

Com base na planta anterior pode-se começar a proposta para readequação do uso.

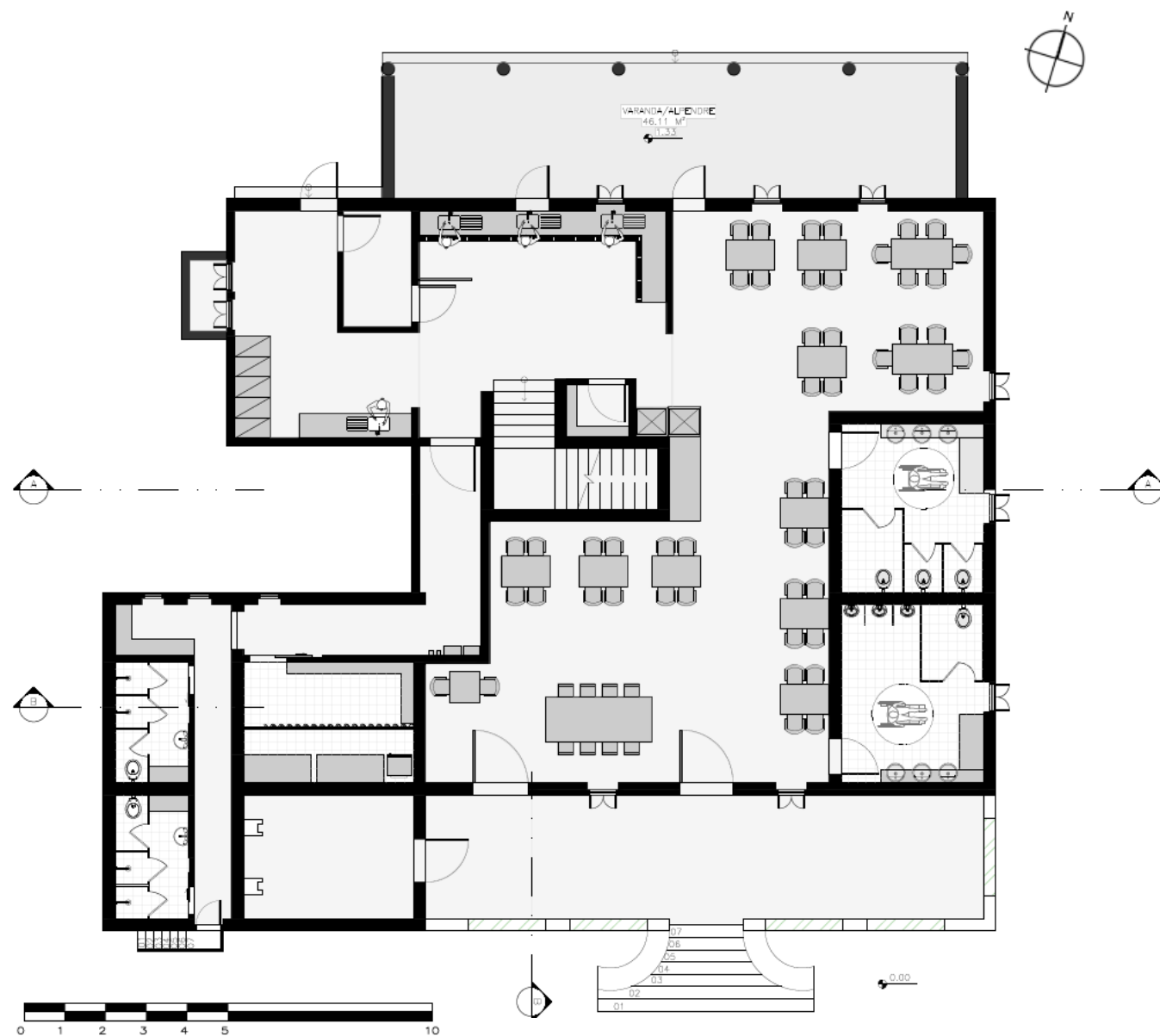
Após a criação de um novo projeto para conceber o novo uso, é necessária a planta de demolir e construir para esclarecer as mudanças propostas.

Anexo 6 e 7.



PLANTAS

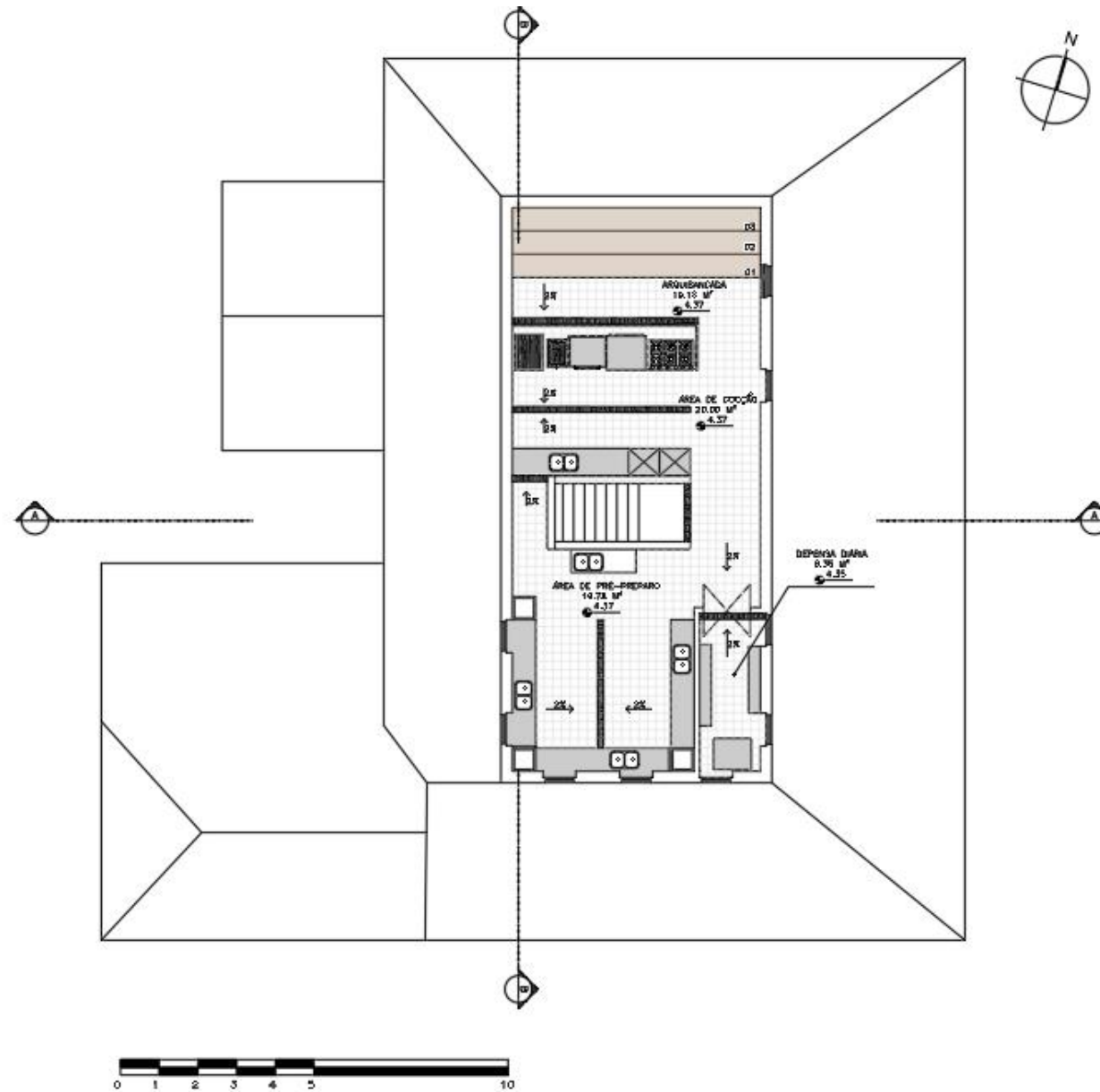
PLANTA DE LAYOUT - 1º PAVIMENTO²



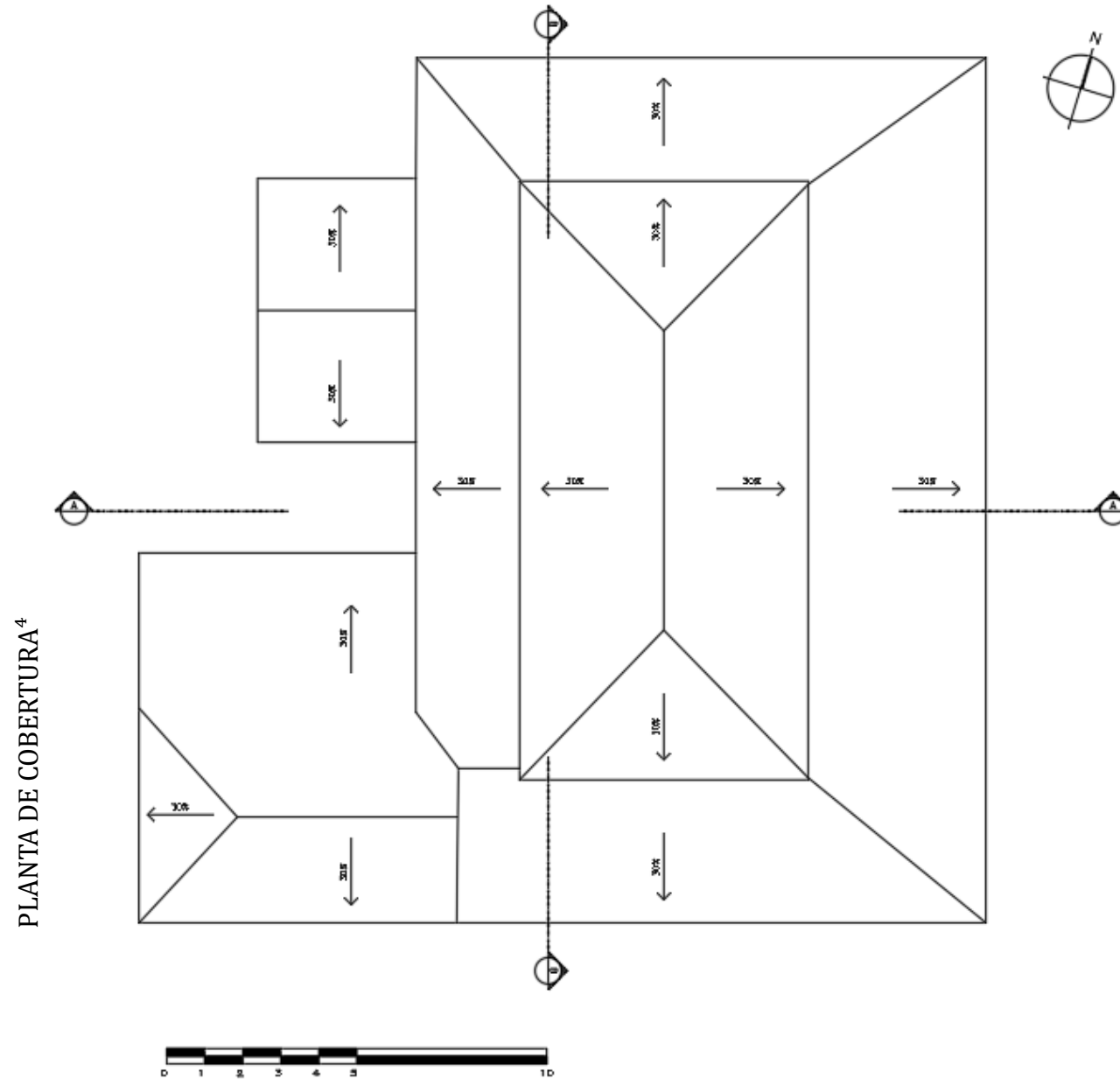
²-Anexo 8.

PLANTAS

PLANTA DE LAYOUT - 2° PAVIMENTO³



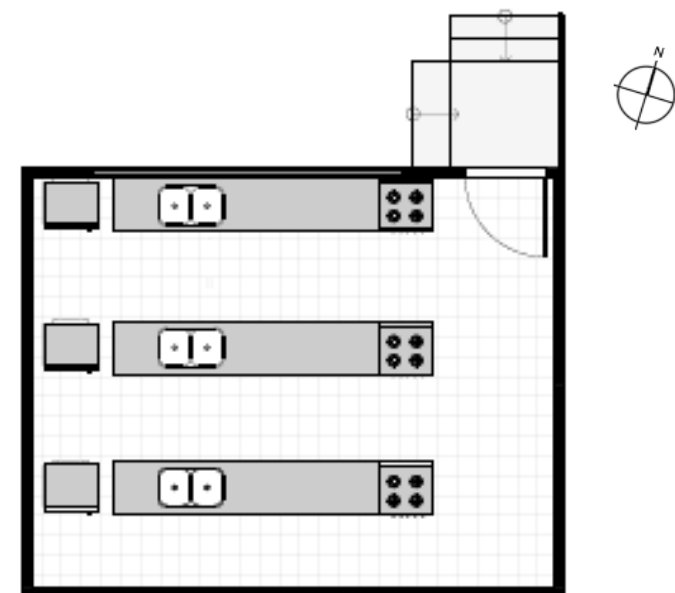
PLANTAS



⁴ -Anexo 12.

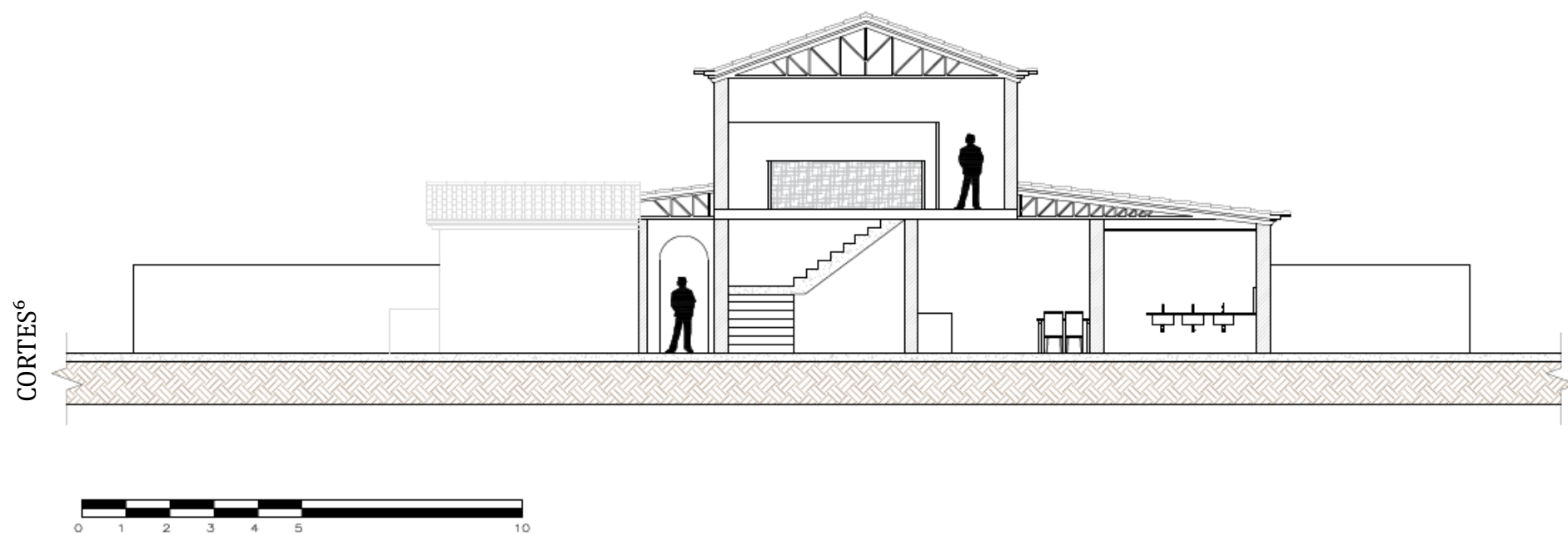
PLANTAS

PLANTA DE LAYOUT - ANEXOS⁵



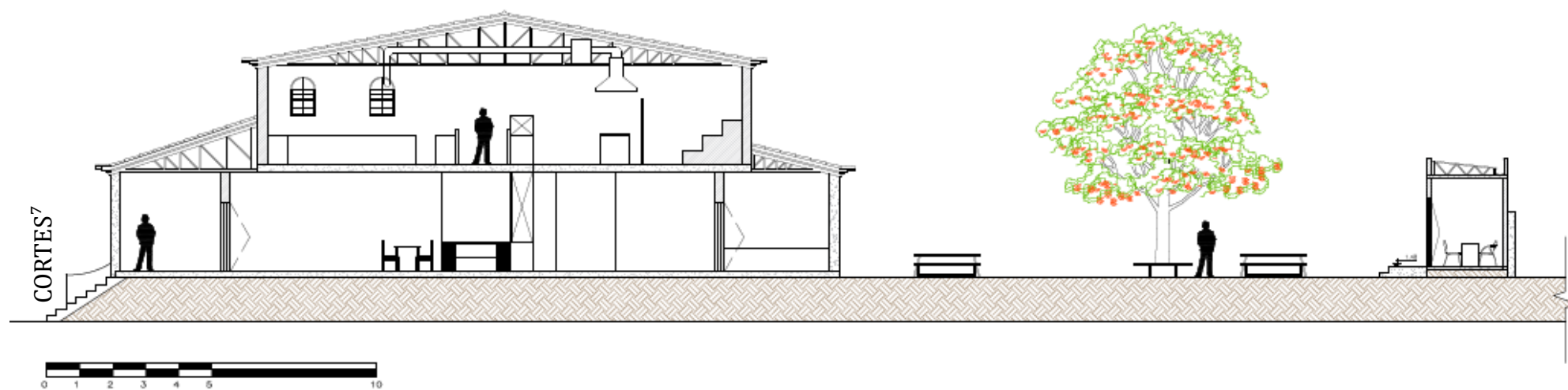
⁵ -Anexo 8.

PLANTAS



⁶ -Anexo 13.

PLANTAS



13. PERSPECTIVAS







Imagem 58



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção da proposta de projeto apresentada da escola gastronômica, juntamente com o reapropriação do patrimônio e reinserção do mesmo na cidade, consiste em transformar o ambiente existente, que se encontra abandonado, em um ambiente atrativo, com uso e que some na vida das pessoas que moram nas redondezas; afim de oferecer área verde, área de convivência, estudo, cultura, trabalho e lazer integrados em um só lugar.

Abrangendo o estudo, foi levado em consideração, não só os parâmetros urbanísticos legais, mas também o gabarito atual dos edifícios ao redor, respeitando o espaço e estudando a inserção do projeto no terreno e sua ação com o entorno.

15. BIBLIOGRAFIA

Livros

- VARGAS, Helena. *Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, estratégias e resultados*. SP: Editora Manole; 2006/2009
- CASTILLO, Ana Luisa. *Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, estratégias e resultados*. SP: Editora Manole; 2006/2009
- NORONHA SANTOS. *Freguesias do Rio Antigo*. Editora Empresa Gráfica o Cruzeiro; 1965
- BRAGA, Marcia. *Conservação e restauro Arquitetura Brasileira*. RJ: Editora Rio; 2003

Sites

- IPHAN; <http://www.ipatrimonio.org/?p=23502#!/map=38329&loc=-22.955095000000018,-43.356233999999999,17> ; (07/12/2019)
- Retrofit; https://www.aecweb.com.br/cont/m/rev/retrofit-moderniza-edificios-e-preserva-patrimonio-historico_10449_10_0; (07/12/2019)
- ALERJ;
<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro1115.nsf/cd3dfbc11237cddc832566ec0018d81d/33c0d105f392a7b683257b4100674e79?OpenDocument>; (07/12/2019)
- Mercado Gastronômico; <https://www.duasrodas.com/blog/tendencias/o-panorama-do-mercado-de-alimentos-no-brasil-em-2018/>; (07/12/2019)
- Criminalidade; <https://congressoemfoco.uol.com.br/especial/noticias/indices-de-criminalidade-aumentam-mesmo-com-intervencao-no-rio/>; (07/12/2019)
- Criminalidade; <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2018/01/31/cidade-de-deus-tiroteios/>; (07/12/2019)
- Setor de alimentos; <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/setor-de-alimentos-estima-crescimento-vigoroso-em-2018/> ; (07/12/2019)

15. BIBLIOGRAFIA

- Pesquisa de campo;
<https://docs.google.com/forms/d/1RDxk0TTaw1doLb5vnDnDWi334jHOdYymZYZeUKHZN0c/edit#responses>;
(07/12/2019)
- Museu Nacional; <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45404537> ; (07/12/2019)
- Museu Nacional; <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4805/nota-oficial-incendio-no-museu-nacional>;
(07/12/2019)
- Leis; <https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/1981/305/3046/decreto-n-3046-1981-consolida-as-instrucoes-normativas-e-os-demais-atos-complementares-baixados-para-disciplinar-a-ocupacao-do-solo-na-area-da-zona-especial-5-ze-5-definida-e-delimitada-pelo-decreto-n-322-de-030376-1988-04-15-versao-consolidada>; (07/12/2019)
- Carta Solar; <https://www.arquilog.com.br/carta-solar-rio-de-janeiro-rj/> ; (07/12/2019)
- Parque Madureira; <https://www.archdaily.com.br/br/789177/parque-madureira-ruy-rezende-arquitetos>;
(07/12/2019)
- Parque Madureira; <https://ivonesyoilustrador.weebly.com/mapa-imobiliario.html>; (07/12/2019)
- Jacarepaguá; <http://www.wsc.jor.br/jacarepagua/imagens%20de%20Jacarepagu%E1.htm>; (07/12/2019)
- SENAC; <https://www.rj.senac.br/sobre-o-senac/>; (07/12/2019)
- Alimentação; <https://abrasel.com.br/noticias/noticias/delivery-movimenta-r-11-bilhoes-por-ano-enquanto-franquias-de-alimentacao-diversificam-a-oferta-de-produtos/>; (07/12/2019)
- Alimentação; <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/segundo-pesquisa-34-dos-brasileiros-gastam-com-alimentacao-fora-do-lar-shtml/>; (07/12/2019)
- Retrofit; <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/retrofit/>; (07/12/2019)

15. BIBLIOGRAFIA

- Favelas de Jacarepaguá; [https://www.google.com/maps/d/viewer?ie=UTF8&t=h&hl=pt-BR&msa=0&ll=-22.961312377337908%2C43.36008553485681&spn=0.075864%2C0.109863&z=14&source=embed&mid=1AmANyo6pcl6QZa2it4jFF1H8TzQ](https://www.google.com/maps/d/viewer?ie=UTF8&t=h&hl=pt-BR&msa=0&ll=-22.961312377337908%2C43.36008553485681&spn=0.075864%2C0.109863&z=14&source=embed&mid=1AmANyo6pcl6QZa2it4jFF1H8TzQ;); (07/12/2019)
- Cidade de Deus; [https://anovademocracia.com.br/noticias/10640-rj-milicia-tenta-invadir-a-cidade-de-deus](https://anovademocracia.com.br/noticias/10640-rj-milicia-tenta-invadir-a-cidade-de-deus;); (07/12/2019)
- Confronto milícia; <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2019/10/5807503-policia-prende-cinco-milicianos--dois-deles-pms--por-atuacao-em-milicia-do-anil-e-gardenia-azul.html>; (07/12/2019)
- Cidade de Deus; <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/11/18/intenso-tiroteio-na-cidade-de-deus-na-zona-oeste-do-rio-deixa-baleado.ghtml>; (07/12/2019)
- Cidade de Deus; <https://oglobo.globo.com/rio/fuga-na-cidade-de-deus-especialistas-afirmam-que-milicia-esta-substituindo-os-trafficantes-na-comunidade-23942571>; (07/12/2019)
- Cidade de Deus; <https://exame.abril.com.br/brasil/o-que-esta-acontecendo-na-cidade-de-deus/>; (07/12/2019)

Monografias, dissertações e teses

- BIENE, Maria Paula Van. *A arquitetura das casas-grandes remanescentes dos Engenhos de Açúcar no Rio de Janeiro setecentista*. Prof. Dr. Cybele Vidal Neto Fernandes. EBA/UFRJ. 2007.
- OLIVEIRA, Louize. *Ilha Brasil – Centro gastronômico & cultural*. Prof. Filipe Marino. AU/UNIGRANRIO. 2018.
- MARTINS, Adriano. *Parque do Engenho d'Água*. Prof. Rossana Brandão. FAU/UFRJ. 2016.
- RAMALHO, Luiza. *Projeto de restauração e reconversão de uso de um patrimônio tombado*. Prof. Pablo Schargrotsky. 2018

16. ANEXOS

